

MINISTÉRIO DA SAÚDE

VIGITEL BRASIL 2006-2023

VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS
POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

Estimativas sobre frequência e distribuição
sociodemográfica de prática de atividade física nas
capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal
entre 2006 e 2023

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Brasília DF 2024



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Análise Epidemiológica
e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis

VIGITEL BRASIL 2006-2023

VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS
POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

Estimativas sobre frequência e distribuição
sociodemográfica de prática de atividade física nas
capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal
entre 2006 e 2023

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Brasília DF 2024



2024 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2024 – versão eletrônica

Elaboração, edição e distribuição:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis
SRTVN 701, via W5 Norte, Edifício PO 700, 6º andar
CEP: 70.723-040 – Brasília-DF
Site: www.saude.gov.br
E-mail: svsa@saude.gov.br

Ministra de Estado da Saúde:

Nisia Verônica Trindade Lima

Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Ethel Leonor Noia Maciel

Organização:

Universidade Federal de Minas Gerais:
Cristianny Miranda, Izabella Araújo Veiga, Laura Cordeiro Rodrigues, Leandro Fôrnias Machado de Rezende, Marcela Mello Soares, Mary Anne Nascimento Souza, Rafael Moreira Claro, Taciana Maia de Sousa, Thaís Cristina Marquezine Caldeira, Yaske Palhares Fonseca

Ministério da Saúde:

Camila Arantes Ferreira Brecht D' Oliveira, Camila Rodrigues Azevedo, Ellen de Cássia Dutra Pozzetti Gouvêa, Flávia Avelino Goursand, Georgia Maria de Albuquerque, Leticia de Oliveira Cardoso, Luiza Eunice Sá da Silva, Patricia de Sousa Alves, Patricia Pereira Vasconcelos de Oliveira, Paula Carvalho de Freitas, Talita Cristina Costa, Vera Lúcia Tierling, Vivia Belizario da Silva

Colaboração:

Juliano Ribeiro Moreira, Amanda Dias Oliveira, Danila Dias dos Santos, Fernando Henrique Tavares Silva, Gustavo Roberto de Oliveira, Welberth Luiz Rocha da Silva Ferreira, Juan José Cortez Escalante, Diogo Alves, Elisa Prieto, Socorro Gross-Galiano

Editoria técnico-científica:

Paola Barbosa Marchesini – CGVSA/Daevs/SVSA/MS
Antonio Ygor Modesto de Oliveira – CGVSA/Daevs/SVSA/MS

Coleta de dados:

Expertise Inteligência e Pesquisa de Mercado Ltda.

Produção:

Núcleo de Comunicação (Nucom/SVSA/MS)

Diagramação:

Fred Lobo – Editorial Nucom/SVSA/MS

Normalização:

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

Revisão textual:

Khamila Silva – Editora MS/CGDI
Tamires Felipe Alcântara – Editora MS/CGDI

As figuras e tabelas constantes na publicação, quando não indicados por fontes externas, são de autoria da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde.

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis.

Vigitel Brasil 2006-2023 : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de prática de atividade física nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2023 : prática de atividade física [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

68 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_2006_2023_pratica_atividade_fisica.pdf

ISBN 978-65-5993-571-0

1. Doença crônica. 2. Fatores de risco. 3. Vigilância sanitária de serviços de saúde. I. Título.

CDU 616.039.33

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2023/0464

Título para indexação:

Vigitel Brazil 2006-2023 : Surveillance of risk and protective factors for chronic diseases by telephone survey: estimates of frequency and sociodemographic distribution of physical activity in the capitals of the 26 Brazilian states and the Federal District between 2006 and 2023 : physical activity

Agradecimentos

A implantação e a manutenção da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), desde 2006, em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, têm sido um processo de construção coletiva, envolvendo diversas instituições, parceiros, dirigentes e técnicos.

Nesta publicação, que revisita dados coletados pelo Vigitel em 17 edições do sistema, gostaríamos de agradecer à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pelo auxílio na construção da amostra de telefones a ser chamada em cada cidade. Agradecemos também ao Grupo Técnico Assessor do Vigitel, que tem contribuído na revisão dos questionários e na discussão metodológica para o aperfeiçoamento desse sistema, e aos técnicos e entrevistadores comprometidos com a qualidade na coleta das informações.

Finalmente, agradecemos aos mais de 800 mil brasileiros que, com sua aquiescência em participar das entrevistas telefônicas e com a atenção e o tempo que dedicaram a responder o questionário do Vigitel, permitiram a continuidade de um sistema de monitoramento de fatores de risco para doenças crônicas de grande importância para a saúde pública brasileira.

Equipe de elaboração e organização do Vigitel

Lista de figuras

FIGURA 1	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	21
FIGURA 2	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023	22
FIGURA 3	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	25
FIGURA 4	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023	25
FIGURA 5	Percentual de adultos (≥ 18 anos) com prática insuficiente de atividade física, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2013-2023	28
FIGURA 6	Percentual de adultos (≥ 18 anos) com prática insuficiente de atividade física, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2013-2023	28
FIGURA 7	Percentual de adultos (≥ 18 anos) fisicamente inativos, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	31
FIGURA 8	Percentual de adultos (≥ 18 anos) fisicamente inativos, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023	31
FIGURA 9	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2010-2023	34
FIGURA 10	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2010-2023	34
FIGURA 11	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023	37
FIGURA 12	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023	37

Lista de tabelas

TABELA 1	Linhas telefônicas sorteadas, linhas telefônicas elegíveis e entrevistas realizadas nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023	14
TABELA 2	Percentual de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023	23
TABELA 3	Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	24
TABELA 4	Percentual de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023	26
TABELA 5	Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	27
TABELA 6	Percentual de adultos (≥18 anos) com prática insuficiente de atividade física, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2013-2023	29
TABELA 7	Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2013-2023	30
TABELA 8	Percentual de adultos (≥18 anos) fisicamente inativos, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023	32
TABELA 9	Variação anual média (e IC 95%) do percentual adultos de fisicamente inativos, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023	33
TABELA 10	Percentual de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2010-2023	35

TABELA 11	Varição anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2010-2023	36
TABELA 12	Percentual de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2016-2023	38
TABELA 13	Varição anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que despendem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2016-2023	39

Sumário

Apresentação	9
1 Introdução	11
2 Aspectos metodológicos	13
2.1 Amostragem	13
2.2 Inferência de estimativas para o total da população adulta de cada cidade	15
2.3 Coleta de dados	16
2.4 Indicadores	17
2.5 Estimativas da variação temporal de indicadores (2006-2023)	19
2.6 Aspectos éticos	19
3 Estimativas de indicadores entre 2006 e 2023	20
3.1 Atividade física	20
Referências	40
Apêndices	44
Apêndice A – Estimativas da variação temporal de indicadores (2006-2023) – cidades	46
Apêndice B – Questionário do Vigitel 2023	53

Apresentação

Implantado em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal desde 2006, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) vem cumprindo, com grande eficiência, seu objetivo de monitorar a frequência e a distribuição dos principais determinantes das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) por inquérito telefônico. O Vigitel compõe o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de DCNT do Ministério da Saúde e, conjuntamente a outros inquéritos, como os domiciliares e em populações escolares, permite ampliar o conhecimento sobre as DCNT no País.

A presente série de publicações revisita e atualiza dados previamente publicados nos relatórios anuais do Vigitel, promovendo uma visão abrangente sobre a tendência temporal dos indicadores de cada um dos temas investigados no Vigitel em suas 17 edições. Neste volume, são apresentadas as análises da evolução anual dos indicadores relacionados à prática de atividade física. Esses resultados subsidiam o monitoramento das metas propostas no *Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil 2011-2022* (Brasil, 2011a), assim como embasam as metas do *Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030* (Brasil, 2021a), do *Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019* (Organização Pan-Americana da Saúde, 2014), do *Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle das DCNT*, da Organização Mundial da Saúde (World Health Organization, 2013), bem como as metas de DCNT referentes à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (United Nations, 2015).

1 Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão entre os maiores desafios para a saúde pública no mundo. Elas são representadas principalmente por doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes e cânceres (World Health Organization, 2022a). Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que em torno de 74% das mortes ocorridas globalmente em 2019 foram ocasionadas pelas DCNT (World Health Organization, 2023). No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, sendo essas quatro principais categorias responsáveis, em 2021, por 40,9% do total de óbitos registrados, mais de 760 mil óbitos. Destes, 41,3% ocorreram prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade (Brasil, 2023a).

Devido à relevância das DCNT na definição do perfil epidemiológico da população brasileira e por grande parte de seus determinantes serem preveníveis, o Ministério da Saúde (MS) implantou, em 2006, a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) (Brasil, 2023). Desde então, o Vigitel permite monitorar a prevalência dos principais fatores de risco e proteção para DCNT no País (Brasil, 2021a, 2023b).

Como parte de uma série de publicações acerca da tendência temporal dos indicadores investigados pelo Vigitel entre 2006 e 2023, este relatório apresenta a evolução anual dos indicadores de prática de atividade física e comportamento sedentário de 2009 a 2023 (Brasil, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011b, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021b, 2022, 2023b). Esses resultados dotam todas as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal de informações atualizadas sobre a frequência, a distribuição e a evolução desses fatores de risco que determinam as DCNT em nosso meio.

A prática regular de atividade física favorece a prevenção e o tratamento das DCNT. Um robusto conjunto de evidências aponta para seus benefícios na prevenção e no controle das doenças cardíacas, diabetes tipo 2, câncer, depressão, entre outros (World Health Organization, 2018b). Para tanto, a OMS recomenda a prática regular de, pelo menos, 150 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana, ou 75 minutos de atividade física de intensidade vigorosa por semana (World Health Organization, 2020).

Aproximadamente 23% dos adultos no mundo não atingem tais recomendações para prática de atividade física, podendo chegar a 80% em algumas populações, devido à influência de meios de transporte, tecnologia e valores culturais (World Health Organization, 2018b). No Brasil, em 2019, cerca de metade dos adultos não atingiu essa recomendação mínima de prática de atividade física (IBGE, 2020). Estimativas sugerem que a prática insuficiente de atividade física esteve relacionada a mais de



800 mil óbitos no mundo em 2019, configurando-se como uma das principais causas de perda de anos de vida saudáveis (Institute for Health Metrics and Evaluation, 2019).

Somam-se à prática insuficiente de atividade física os comportamentos sedentários, as atividades realizadas de modo reclinado, deitado ou sentado, de modo a gastar menos energia, como o uso prolongado de celular, computador, tablet, videogame ou televisão (Brasil, 2021c). No Brasil, em 2019, um a cada quatro adultos referiu assistir à televisão por três horas ou mais por dia (IBGE, 2020).

O monitoramento contínuo de indicadores relacionados à prática de atividade física e ao comportamento sedentário é imperativo para a implementação e o acompanhamento de políticas públicas efetivas para a redução e o controle das DCNT. O *Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030* estabeleceu como meta aumentar a prática de atividade física no lazer em 30% até o ano de 2030 (Brasil, 2021a). Essa meta está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que constituem a Agenda do Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (Brasil, 2021a; United Nations, 2015). Além disso, o monitoramento dos indicadores serve de subsídio para diretrizes específicas, como o *Guia de Atividade Física para a População Brasileira* (Brasil, 2021c).

2 Aspectos metodológicos

2.1 Amostragem

Os procedimentos de amostragem empregados pelo Vigitel visam obter, em cada ano, em cada uma das capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, amostras probabilísticas da população de adultos (≥ 18 anos de idade) que residem em domicílios servidos por, ao menos, uma linha telefônica fixa. Em edições anteriores (entre 2006 e 2019), estabeleceu-se um tamanho amostral mínimo dentre 1,5 e 2 mil indivíduos em cada cidade para estimar a frequência de qualquer fator de risco na população adulta, com nível de 95% de confiança e erro máximo de dois pontos percentuais (Brasil, 2020). No entanto, especialmente nos anos de 2020 e 2021, estabeleceu-se um tamanho amostral mínimo de mil indivíduos em cada cidade. Tal amostra permite estimar a frequência de qualquer fator de risco e proteção na população adulta, com nível de 95% de confiança e erro máximo de quatro pontos percentuais. Erros máximos de cinco pontos percentuais são esperados para estimativas específicas, segundo sexo, assumindo-se proporções semelhantes de homens e mulheres na amostra (World Health Organization, 1991). Dificuldades experienciadas pela empresa vencedora do processo licitatório para a coleta de dados (realizado em meados de 2022) inviabilizaram a coleta de dados em 2022 e resultaram no encerramento precoce do contrato. Com isso, para o ano de 2023, nova redução se impôs, estabelecendo-se um mínimo de 800 entrevistas em cada uma das localidades. Em adição, a rápida deterioração da cobertura de telefonia fixa no País motivou que metade das entrevistas fosse realizada por telefone móvel a fim de permitir a estimação de dados de boa qualidade (com amostra final de 400 entrevistas por telefone fixo e 400 por telefone móvel em cada localidade). Tal amostra permite estimar, com coeficiente de 95% de confiança e erro máximo de cerca de quatro pontos percentuais, a frequência dos fatores de risco e proteção na população adulta de cada localidade. Erros máximos de cinco pontos percentuais são esperados para estimativas específicas, segundo sexo, assumindo-se proporções semelhantes de homens e mulheres na amostra (World Health Organization, 1991). A primeira etapa da amostragem do Vigitel consiste no sorteio de um subconjunto de linhas telefônicas do universo de linhas de cada cidade. Esse sorteio foi realizado a partir do cadastro eletrônico de linhas residenciais fixas das empresas telefônicas no período entre 2006 e 2020, passando a ser realizado a partir do cadastro eletrônico de linhas residenciais fixas da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em 2021 e 2023. Em 2023, 64 mil linhas telefônicas foram sorteadas por cidade (44 mil linhas de telefonia fixa e 20 mil de telefonia móvel). A seguir, as linhas sorteadas em cada cidade foram ressorteadas e divididas em réplicas (de 200 linhas para telefones fixos e 500 para os móveis). A divisão da amostra integral em réplicas é feita, essencialmente, em função da dificuldade em estimar, previamente, a proporção das linhas do cadastro que serão elegíveis para o sistema (linhas residenciais ativas).

No caso dos telefones fixos, uma segunda etapa da amostragem foi empregada. Esta consistiu na seleção de um adulto (≥18 anos de idade) para a entrevista, sorteado entre os residentes no domicílio, uma vez constatada sua elegibilidade no momento do contato inicial com o domicílio, com base em listagem de moradores com 18 anos de idade ou mais fornecida pelo respondente. No caso dos telefones móveis, após verificada sua elegibilidade, a entrevista se deu sempre com o usuário do número (≥18 anos de idade). Tanto no caso dos telefones fixos quanto dos móveis, não são elegíveis para o sistema as linhas que: correspondem a empresas, não mais existem ou estão fora de serviço, além das linhas que não respondem a seis tentativas de chamadas feitas em dias e horários variados, incluindo sábados e domingos e períodos noturnos. A Tabela 1 sumariza o desempenho do sistema Vigitel em cada uma de suas edições.

TABELA 1 Linhas telefônicas sorteadas, linhas telefônicas elegíveis e entrevistas realizadas nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

ANO	NÚMERO DE LINHAS TELEFÔNICAS*		NÚMERO DE ENTREVISTAS REALIZADAS		
	SORTEADAS*	ELEGÍVEIS	TOTAL	HOMENS	MULHERES
2006	107.200	76.330	54.369	21.294	33.075
2007	138.600	75.876	54.251	21.547	32.704
2008	106.000	72.834	54.353	21.435	32.918
2009	118.200	71.081	54.367	21.347	33.020
2010	126.600	71.082	54.339	20.764	33.575
2011	111.200	80.470	54.144	20.641	31.503
2012	135.000	70.045	45.448	17.389	28.059
2013	112.600	74.005	52.929	20.276	32.653
2014	101.200	62.786	40.853	15.521	25.332
2015	116.000	76.703	54.174	20.368	32.653
2016	127.200	77.671	53.210	20.258	32.952
2017	125.400	75.545	53.034	19.504	33.530
2018	172.800	73.648	52.395	19.039	33.356
2019	197.600	75.789	52.443	18.354	34.089
2020	183.600	47.031	27.077	9.757	17.320
2021	319.400	44.457	27.093	9.271	17.822
2023	580.000	63.400	21.690	8.132	13.558
Total	2.878.600	1.188.753	806.169	304.897	498.119

*Apenas aquelas pertencentes às réplicas efetivamente utilizadas.

Mais detalhes em relação à performance da amostra do Vigitel, em cada uma de suas edições, podem ser encontrados nos relatórios anuais de divulgação dos resultados do inquérito (Brasil, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011b, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021b, 2022, 2023b).

2.2 Inferência de estimativas para o total da população adulta das 26 capitais e do Distrito Federal

Uma vez que a amostra de adultos entrevistados pelo Vigitel foi extraída a partir do cadastro das linhas telefônicas (fixos residenciais e móveis), ela só permite inferências populacionais para a população adulta com telefone em cada uma das localidades. A cobertura dessa rede não é universal, mas a inclusão de telefones móveis no cadastro promoveu sensível aumento da cobertura (em comparação com a de telefones fixos), especialmente nas cidades economicamente menos desenvolvidas e nos estratos populacionais de menor nível socioeconômico (grupos com os menores percentuais de cobertura de telefonia fixa). Estimativas da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 indicam que 39,7% dos domicílios existentes no conjunto das 26 capitais e no Distrito Federal estudados pelo Vigitel eram servidos por linhas telefônicas fixas, variando entre 9,2%, em Macapá, e 53,2% no Rio de Janeiro (IBGE, 2023). Por outro lado, a cobertura de telefonia móvel era de 94,3%, superando 90% da população adulta em todas as cidades incluídas no Vigitel (variando entre 94,1%, em Rio Branco, e 98,8% em Campo Grande). Como resultado, a inclusão da telefonia móvel à metodologia empregada no Vigitel possibilita que mais de 95% da população-alvo tenha probabilidade de inclusão no estudo diferente de zero, com cobertura telefônica total variando de 95,3%, em Rio Branco, e 99,5% em Curitiba (IBGE, 2023).

Desse modo, a atribuição de pesos para os indivíduos estudados é necessária para que seja possível a obtenção de estimativas para o conjunto completo da população adulta estudada, assim como para aquela de cada uma das cidades isoladamente. No período entre 2006 e 2021, o peso atribuído a cada indivíduo entrevistado pelo Vigitel, a cada ano, levou em conta três fatores. O primeiro fator é o inverso do número de linhas telefônicas no domicílio do entrevistado. Esse fator corrige a maior probabilidade que indivíduos de domicílios com mais de uma linha telefônica tiveram de ser selecionados para a amostra. O segundo fator é o número de adultos no domicílio do entrevistado, que corrige a menor probabilidade que indivíduos de domicílios habitados por mais pessoas tiveram de ser selecionados para a amostra. O produto desses dois fatores fornece um peso amostral que permite a obtenção de estimativas confiáveis para a população adulta com telefone em cada cidade. Para o ano de 2023, com a inclusão de telefones móveis à amostra, um ajuste foi realizado no segundo fator da estrutura de ponderação. Dada a característica individual da propriedade dos telefones móveis (em contraponto aos fixos que, geralmente, pertencem a um domicílio e atendem todos os seus membros), todos os sujeitos entrevistados por esse modal receberam peso 1 nesse fator. Todos os demais aspectos mantiveram-se constantes. Por fim, o terceiro fator objetiva a inferência estatística dos resultados do sistema para a população adulta de cada cidade. Em essência, ele iguala a composição sociodemográfica estimada para a população de adultos com telefone, a partir da amostra Vigitel em cada cidade, à composição sociodemográfica que se estima para a população adulta total da mesma cidade no mesmo ano de realização do levantamento (considerando

também os dois fatores iniciais), pelo método Rake (Graham, 1983). As variáveis consideradas na composição sociodemográfica da população total e da população com telefone são: sexo (feminino e masculino), idade (18 a 24, 25 a 34, 35 a 44, 45 a 54, 55 a 64, e 65 anos e mais) e escolaridade (sem instrução ou fundamental incompleto, fundamental completo ou médio incompleto, médio completo ou superior incompleto, e superior completo). A distribuição de cada variável sociodemográfica estimada para cada cidade foi obtida a partir de projeções que levaram em conta a distribuição da variável nos Censos Demográficos de 2000 e 2010 e sua variação anual média (taxa geométrica) no período intercensitário (IBGE, 2010).

Esse peso é empregado para gerar todas as estimativas fornecidas pelo sistema para cada uma das 26 capitais e o Distrito Federal e para o conjunto da população residente nas 27 cidades.

Mais detalhes em relação à ponderação dos dados do Vigitel, em cada uma de suas edições, podem ser encontrados nos relatórios anuais de divulgação dos resultados do sistema (Brasil, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011b, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021b, 2022, 2023b).

2.3 Coleta de dados

As entrevistas telefônicas do Vigitel foram realizadas por uma empresa especializada, cujos colaboradores receberam treinamento e foram supervisionados, durante toda a operação do sistema, por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição em Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP); do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (Geppaas/UFMG); e por técnicos da Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (CGDANT/Daent/SVSA/MS).

O questionário do Vigitel foi construído de modo a viabilizar a opção do sistema pela realização de entrevistas telefônicas feitas com o emprego de computadores, ou seja, entrevistas cujas perguntas são lidas diretamente na tela de um monitor de vídeo e cujas respostas são registradas direta e imediatamente em meio eletrônico. Esse questionário permite, ainda, o sorteio automático do membro do domicílio que será entrevistado, o salto automático de questões não aplicáveis em face de respostas anteriores, a crítica imediata de respostas não válidas e a cronometragem da duração da entrevista, além de propiciar a alimentação direta e contínua no banco de dados do sistema.

O conteúdo do questionário é revisto a cada edição do Vigitel, mas, de forma geral, sua essência manteve-se intacta ao longo de suas 17 edições. Ao longo de suas edições, o Vigitel incluiu no questionário: a) características demográficas e socioeconômicas dos indivíduos (idade, sexo, estado civil, raça/cor, nível de escolaridade, número de pessoas no domicílio, número de adultos e número de linhas telefônicas);

b) características do padrão de alimentação e de atividade física associadas à ocorrência de DCNT (por exemplo: frequência do consumo de frutas e hortaliças, frequência de consumo de refrigerantes, frequência e duração da prática de atividade física e do hábito de assistir à televisão); c) peso e altura referidos; d) frequência do consumo de cigarros e de bebidas alcoólicas; e) autoavaliação do estado de saúde do entrevistado, referência a diagnóstico médico anterior de hipertensão arterial, diabetes, depressão e uso de medicamentos; f) realização de exames para detecção precoce (mamografia e Papanicolau) de câncer em mulheres; g) posse de plano de saúde ou convênio médico; e h) questões relacionadas a situações no trânsito.

A construção do questionário do sistema levou em conta vários modelos de questionários simplificados utilizados por sistemas de monitoramento de fatores de risco para DCNT (Remington *et al.*, 1988; World Health Organization, 2001), a experiência acumulada em testes de implantação do sistema (Monteiro *et al.*, 2005; Carvalhaes; Moura; Monteiro, 2008; Monteiro *et al.*, 2007), além da experiência adquirida pelo sistema desde 2006.

2.4 Indicadores

Para a presente série de publicações do Vigitel, os indicadores rotineiramente monitorados pelo sistema foram divididos em blocos temáticos. Assim, este relatório apresenta indicadores relacionados à prática de atividade física.

Atividade física

Percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana:

Cálculo: número de indivíduos que praticam pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada, ou pelo menos 75 minutos semanais de atividade física de intensidade vigorosa, dividido pelo número de indivíduos entrevistados (Haskell *et al.*, 2007; World Health Organization, 2020; Brasil, 2021c).

Caminhada, caminhada em esteira, musculação, hidroginástica, ginástica em geral, natação, artes marciais e luta, ciclismo, voleibol/futevôlei e dança foram classificados como práticas de intensidade moderada; corrida, corrida em esteira, ginástica aeróbica, futebol/futsal, basquetebol e tênis foram classificados como práticas de intensidade vigorosa (Ainsworth *et al.*, 2000). Este indicador é estimado a partir das questões: "Nos últimos três meses, o(a) Sr.(a) praticou algum tipo de atividade física?", "Qual o tipo principal de atividade física que o(a) Sr.(a) praticou?", "O(a) Sr.(a) pratica a atividade física pelo menos uma vez por semana?", "Quantos dias por semana o(a) Sr.(a) costuma praticar atividade física?" e "No dia que o(a) Sr.(a) pratica atividade física, quanto tempo dura essa atividade?".

Percentual de adultos que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana:

Cálculo: número de indivíduos que se deslocam para o trabalho ou escola de bicicleta ou caminhando e que despendem, pelo menos, 30 minutos diários no percurso de ida e volta dividido pelo número de indivíduos entrevistados (referência).

São consideradas as questões sobre deslocamento para trabalho e/ou curso e/ou escola conforme a seguir: "Para ir ao seu trabalho ou voltar dele, faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?", "Quanto tempo o(a) Sr.(a) gasta para ir e voltar nesse trajeto (a pé ou de bicicleta)?", "Atualmente, o(a) Sr.(a) está frequentando algum curso/escola ou leva alguém a algum curso/escola?", "Para ir a esse curso ou a essa escola ou voltar deles, faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?" e "Quanto tempo o(a) Sr.(a) gasta para ir e voltar nesse trajeto (a pé ou de bicicleta)?".

Percentual de adultos (≥18 anos) com prática insuficiente de atividade física:

Cálculo: número de indivíduos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a, pelo menos, 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada (ou, pelo menos, 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa) dividido pelo número de indivíduos entrevistados (Haskell *et al.*, 2007; World Health Organization, 2020).

Este indicador é estimado a partir das questões já mencionadas sobre atividades físicas no tempo livre e no deslocamento e de questões sobre a atividade ocupacional do indivíduo: "Nos últimos três meses, o(a) Sr.(a) trabalhou?", "No seu trabalho, o(a) Sr.(a) carrega peso ou faz outra atividade pesada?", "Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr.(a) faz essas atividades no seu trabalho?" e "Quando realiza essas atividades, quanto tempo costumam durar?".

Percentual de adultos fisicamente inativos:

Cálculo: número de indivíduos fisicamente inativos dividido pelo número de indivíduos entrevistados.

Foi considerado fisicamente inativo o adulto que não praticou qualquer atividade física no tempo livre, nos últimos três meses, e que não realizou esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocou para o trabalho ou curso/escola caminhando ou de bicicleta, e não foi responsável pela limpeza pesada de casa. Este indicador é construído com base nas questões já mencionadas sobre atividades físicas no tempo livre, no deslocamento, na atividade ocupacional e em questões sobre atividades físicas na limpeza da própria casa: "Quem costuma fazer a faxina da sua casa?" e "A parte mais pesada da faxina fica com...".

Percentual de adultos que despendem três ou mais horas diárias do tempo livre assistindo à televisão:

Cálculo: número de indivíduos que referem o hábito de assistir à televisão ou utilizá-la, por três ou mais horas por dia, dividido pelo número de indivíduos entrevistados.

Este indicador leva em conta a resposta dada para as questões "Em média, quantas horas por dia o(a) Sr.(a) costuma ficar assistindo à televisão?".

Percentual de adultos que despendem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular:

Cálculo: número de indivíduos que referem o hábito de ver ou utilizar televisão, computador, tablet ou celular, por três ou mais horas por dia, dividido pelo número de indivíduos entrevistados.

Este indicador leva em conta a resposta dada para as questões “Em média, quantas horas por dia o(a) Sr(a) costuma ficar assistindo à televisão?” e “Em média, quantas horas do seu tempo livre (excluindo o trabalho) este uso do computador, tablet ou celular ocupa por dia?”.

2.5 Estimativas da variação temporal de indicadores (2009-2023)

Este relatório descreve a variação temporal de indicadores do Vigitel para o conjunto da população adulta das 27 cidades, assim como para seus estratos definidos segundo sexo (masculino e feminino), idade (18 a 24, 25 a 34, 35 a 44, 45 a 54, 55 a 64, e 65 anos e mais) e escolaridade (0 a 8 anos, 9 a 11 anos, e 12 anos de estudo ou mais).

Os indicadores descritos incluem uma seleção daqueles presentes nas edições anuais do Vigitel e que se relacionam à temática definida para o presente relatório, desde que o indicador esteja disponível, no mínimo, nas cinco edições mais recentes do Vigitel (período de 2018 a 2023). A tendência temporal dos indicadores foi avaliada para o período completo em que o indicador se fez disponível, assim como para o período mais recente (2018 a 2023, com cinco pontos de coleta de dados, uma vez que não se fazem presentes informações para 2022). O significado estatístico da tendência temporal do indicador foi avaliado por meio de modelo de regressão linear (preferencialmente Prais-Winsten ou regressão linear simples para casos em que a convergência não foi atingida), tendo como desfecho (variável dependente) a estimativa do indicador (por exemplo, o percentual de fisicamente inativos no ano), e como variável explanatória (variável independente) o ano do levantamento, expresso como variável contínua. O coeficiente de regressão do modelo indica a taxa média anual, expressa em pontos percentuais ao ano (pp/ano), de aumento ou diminuição do indicador no período. Considerou-se significativa a variação correspondente a um coeficiente de regressão estatisticamente diferente de zero (p valor $\leq 0,05$).

Todos os indicadores nesta publicação foram ponderados para representar, em cada ano, a composição sociodemográfica da população adulta residente no conjunto das 27 cidades (procedimento iniciado no relatório do Vigitel relativo a 2012). Para tanto, pesos pós-estratificação, calculados pelo método Rake, foram obtidos para os indivíduos da amostra Vigitel estudados em cada um dos anos do período 2006-2023. Antes de 2012, a ponderação das estimativas dos indicadores levava em conta a composição sociodemográfica da população de cada cidade no ano de 2000 (Bernal *et al.* 2017).

O aplicativo Stata, versão 16.1 (Stata Corporation, 2019), foi utilizado para processar os dados e executar todas as análises apresentadas neste relatório.

2.6 Aspectos éticos

O consentimento livre e esclarecido foi obtido oralmente no momento do contato telefônico com os entrevistados. O projeto Vigitel foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para Seres Humanos (Conep), do Ministério da Saúde (Caae: 65610017.1.0000.0008).



3 Estimativas de indicadores entre 2009 e 2023

3.1 Atividade física

A prática de atividade física em seus diferentes domínios (lazer, deslocamento, trabalho e doméstico) é amplamente reconhecida por promover benefícios para a saúde física e mental (World Health Organization, 2020). Além de integrar um estilo de vida saudável e promover a redução na prevalência de fatores de risco associados a DCNT, como tabagismo, sobrepeso e obesidade (World Health Organization, 2020), a atividade física também desempenha papel crucial na prevenção e no tratamento de condições crônicas, incluindo doenças neurológicas, metabólicas, cardiovasculares, respiratórias, distúrbios musculoesqueléticos e cânceres (World Health Organization, 2020).

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 determina como meta aumentar a prática de atividade física no lazer em 30% até 2030 (Brasil, 2021a). A aplicação desse percentual de aumento aos dados do Vigitel resultaria em prevalência de prática de atividade física no lazer de 47,7% no ano de 2030 (partindo de uma frequência de 36,7% em 2021). As metas do Plano estão de acordo com os ODS. Entre os 17 objetivos, o terceiro, chamado Boa Saúde e Bem-estar, propõe em uma de suas metas reduzir (até 2030) em um terço a mortalidade prematura por DCNT, bem como promover a saúde mental e o bem-estar (United Nations, 2015), e a prática de atividade física destaca-se como importante fator para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

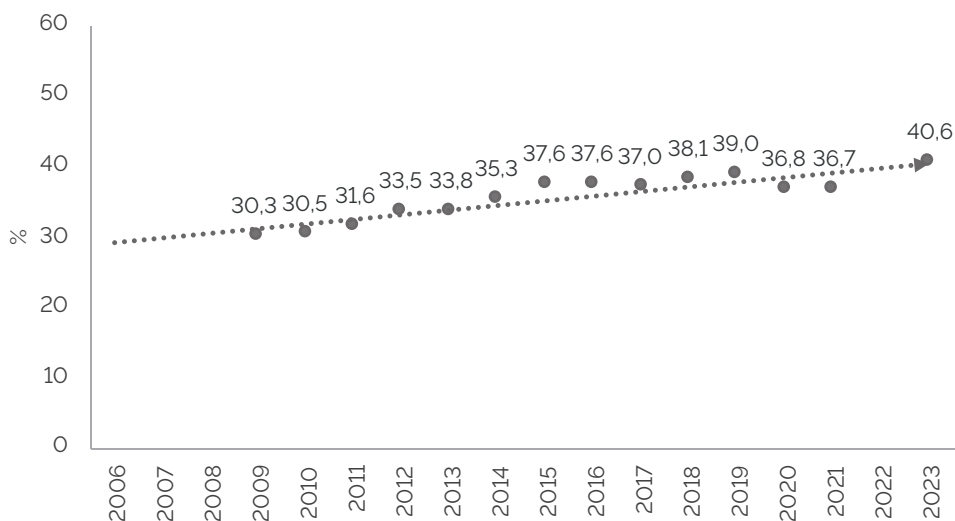
Cabe destacar que o Ministério da Saúde iniciou a coleta de dados do Vigitel em 2006, entretanto, devido às mudanças no método de cálculo de indicadores de prática de atividade e à inclusão de novas questões para monitoramento de novos indicadores, a análise feita neste relatório contempla apenas o período entre 2009 e 2023.

O Vigitel avalia as atividades físicas praticadas em quatro domínios (no tempo livre ou lazer, no deslocamento, na atividade ocupacional e no âmbito das atividades domésticas), o que permite a construção de múltiplos indicadores do padrão de atividade física. Neste relatório, são apresentados os seguintes indicadores: percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana; percentual de adultos que praticam atividades físicas no deslocamento para o trabalho ou para a escola equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana; percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física; e percentual de adultos fisicamente inativos. Adicionalmente, é apresentada a frequência de adultos que dependem três ou mais horas diárias do tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular.

Prática de atividades físicas no tempo livre

A frequência de adultos com prática de atividade física no tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana aumentou no período entre 2009 e 2023, variando de 30,3%, em 2009, a 40,6% em 2023 (aumento médio de 0,65 pp/ano) (Tabelas 2 e 3 e Figura 1). Esse aumento foi observado em ambos os sexos, com maior aumento entre as mulheres, variando de 22,2%, em 2009, a 36,2% em 2023 (0,88 pp/ano) (Tabelas 2 e 3 e Figura 2). No entanto, a análise do período mais recente, entre 2018 e 2023, indicou uma relativa estabilidade para a população total, sem variação significativa no período (Tabelas 2 e 3). Situação semelhante de estabilidade foi observada em ambos os sexos (Tabelas 2 e 3).

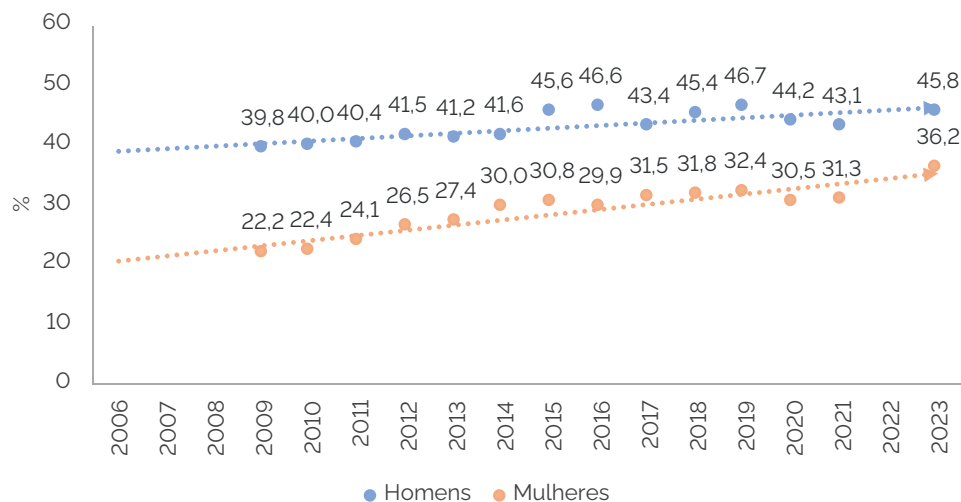
FIGURA 1 Percentual de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023^y



*Adultos que praticam atividade física no tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, ou 75 minutos de atividade vigorosa por semana.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

FIGURA 2 Percentual de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023[†]



*Adultos que praticam atividade física no tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, ou 75 minutos de atividade vigorosa por semana.

[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

Em relação às faixas de idade, os maiores aumentos foram observados entre adultos de 35 a 54 anos, variando de 25,6%, em 2009, a 40,8%, em 2023 (0,96 pp/ano), para aqueles entre 35 e 44 anos; e de 24,7%, em 2009, a 38,0%, em 2023 (0,94 pp/ano), para aqueles entre 45 e 54 anos. Já em relação ao nível de escolaridade, o maior aumento foi observado entre indivíduos com 12 e mais anos de estudo, variando de 41,9%, em 2009, a 51,9% em 2023 (0,58 pp/ano) (Tabelas 2 e 3). No entanto, durante o período mais recente, a frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre se manteve relativamente estável para a população total, sem variação significativa no período (Tabelas 2 e 3).

TABELA 2 Percentual* de adultos (≥ 18 anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana**, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023^y

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	39,8	40,0	40,4	41,5	41,2	41,6	45,6	46,6	43,4	45,4	46,7	44,2	43,1	45,8
Feminino	-	-	-	22,2	22,4	24,1	26,5	27,4	30,0	30,8	29,9	31,5	31,8	32,4	30,5	31,3	36,2
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	43,2	44,0	44,4	47,6	49,7	50,0	51,4	52,2	49,1	50,6	49,4	47,1	50,6	55,7
25 a 34	-	-	-	34,2	34,9	36,0	39,1	39,3	41,5	45,2	46,0	44,2	45,5	48,5	41,5	42,5	46,9
35 a 44	-	-	-	25,6	26,6	27,5	31,0	29,6	31,2	36,4	35,7	33,8	36,0	36,8	38,0	34,0	40,8
45 a 54	-	-	-	24,7	24,6	26,5	25,8	27,3	30,1	30,5	30,4	33,7	32,6	34,6	33,0	34,6	38,0
55 a 64	-	-	-	24,3	24,5	25,5	25,2	26,6	28,4	29,1	29,7	30,0	32,4	31,5	32,1	31,6	30,2
65 e mais	-	-	-	22,6	20,7	22,5	23,6	22,3	22,8	23,5	22,3	23,3	24,4	24,4	23,9	21,8	26,9
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	19,9	20,1	21,2	21,6	22,0	22,9	25,4	24,5	23,3	24,6	25,8	23,6	22,6	26,6
9 a 11	-	-	-	35,2	35,0	35,3	37,1	37,2	38,5	40,1	40,4	39,7	40,4	39,5	38,0	37,3	40,4
12 e mais	-	-	-	41,9	41,7	42,5	45,4	45,4	47,8	49,6	47,9	47,0	48,1	50,0	46,2	47,3	51,9
Total	-	-	-	30,3	30,5	31,6	33,5	33,8	35,3	37,6	37,6	37,0	38,1	39,0	36,8	36,7	40,6

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos que praticam atividade física no tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, ou 75 minutos de atividade vigorosa por semana.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 3 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana*, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023[†]

VARIÁVEIS	VARIAÇÃO ANUAL MÉDIA 2009-2023 (EM PP) [‡]	IC 95%	VARIAÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) [‡]	IC 95%
Sexo				
Masculino	0,41	0,12 - 0,70	-0,14 ^{n/s}	-1,46 - 1,18
Feminino	0,88	0,53 - 1,23	0,77 ^{n/s}	-0,80 - 2,34
Idade (anos)				
18 a 24	0,72	0,24 - 1,19	1,11 ^{n/s}	-1,09 - 3,32
25 a 34	0,80	0,27 - 1,33	-0,07 ^{n/s}	-2,89 - 2,74
35 a 44	0,96	0,67 - 1,26	0,70 ^{n/s}	-1,30 - 2,71
45 a 54	0,94	0,81 - 1,08	0,95 ^{n/s}	-0,04 - 1,94
55 a 64	0,50	0,18 - 0,82	-0,38 ^{n/s}	-0,77 - 0,02
65 e mais	0,21	0,06 - 0,36	0,33 ^{n/s}	-1,28 - 1,95
Anos de escolaridade				
0 a 8	0,38	0,13 - 0,63	0,19 ^{n/s}	-1,32 - 1,70
9 a 11	0,27 ^{n/s}	-0,07 - 0,61	-0,06 ^{n/s}	-1,37 - 1,25
12 e mais	0,58	0,24 - 0,93	0,55 ^{n/s}	-1,37 - 2,46
Total	0,65	0,34 - 0,95	0,35^{n/s}	-1,06 - 1,77

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Adultos que praticam atividade física no tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, ou 75 minutos de atividade vigorosa por semana.

[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

[‡]Correspondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento. Ver “Aspectos Metodológicos”.

PP: pontos percentuais.

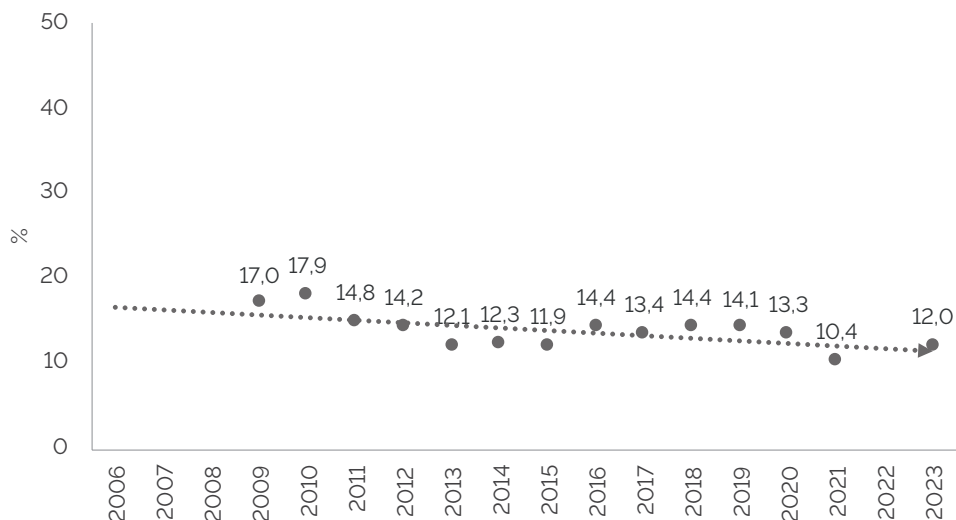
IC 95%: intervalo de 95% de confiança.

n/s: coeficiente não significativo.

Prática de atividades físicas no deslocamento

A frequência de adultos que praticam atividade física no deslocamento para o trabalho ou para a escola, equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, reduziu no período entre 2009 e 2023, variando de 17,0%, em 2009, a 12,0% em 2023 (-0,34 pp/ano) (Tabelas 4 e 5 e Figura 3). Essa diminuição foi observada em ambos os sexos, com redução ligeiramente maior entre os homens, variando de 17,6%, em 2009, a 12,0% em 2023 (-0,35 pp/ano) (Tabelas 4 e 5 e Figura 3). No período mais recente, entre 2018 e 2023, a frequência de adultos que praticam atividade física no deslocamento manteve-se relativamente estável para a população total, sem variação significativa (Tabelas 4 e 5). Cenário semelhante de estabilidade foi observado em ambos os sexos (Tabelas 4 e 5).

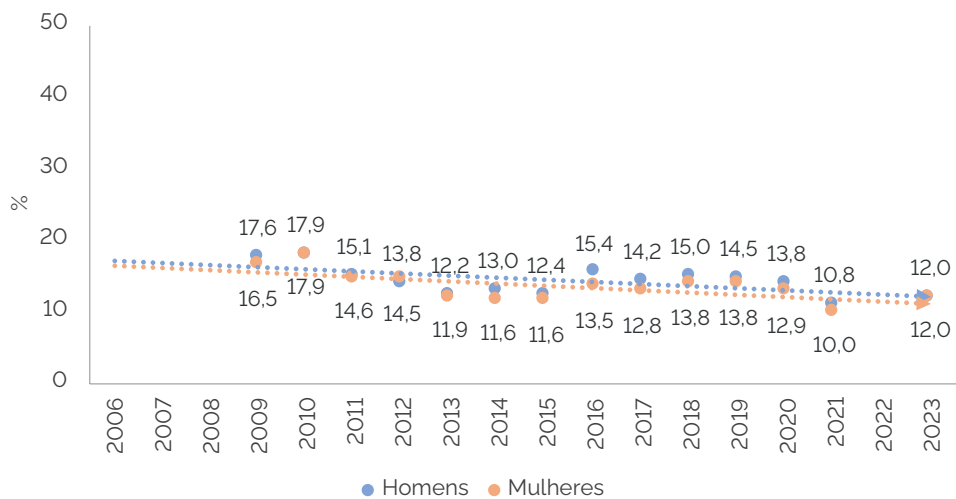
FIGURA 3 Percentual de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023[†]



*Adultos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou para a escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

FIGURA 4 Percentual de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023[†]



*Adultos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou para a escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

Em relação às faixas de idade, foi observada redução entre adultos de 25 a 44 anos, sendo maior para a faixa de 25 a 34 anos, variando de 19,6%, em 2009, a 13,8% em 2023 (-0,44 pp/ano). Já em relação ao nível de escolaridade, foi observada maior redução entre indivíduos de 0 a 8 anos de estudo, variando de 18,5%, em 2009, a 12,1% em 2023 (-0,47 pp/ano) (Tabelas 4 e 5). De forma geral, no período mais recente, as faixas de idade e níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população (Tabelas 4 e 5).

TABELA 4 Percentual* de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana**, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023[†]

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	17,6	17,9	15,1	13,8	12,2	13,0	12,4	15,4	14,2	15,0	14,5	13,8	10,8	12,0
Feminino	-	-	-	16,5	17,9	14,6	14,5	11,9	11,6	11,6	13,5	12,8	13,8	13,8	12,9	10,0	12,0
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	19,8	21,0	18,0	16,5	13,8	14,9	11,9	17,6	14,2	16,0	16,7	16,5	13,1	15,2
25 a 34	-	-	-	19,6	20,8	17,2	16,5	12,6	13,7	13,6	14,8	15,1	15,5	14,4	15,2	10,5	13,8
35 a 44	-	-	-	19,5	21,2	17,1	15,6	15,0	14,3	14,9	17,1	15,9	17,9	16,6	15,5	11,7	14,1
45 a 54	-	-	-	17,8	19,0	14,5	15,0	13,5	12,7	13,2	15,2	14,9	14,8	17,2	14,8	12,4	12,0
55 a 64	-	-	-	12,0	11,6	10,8	11,3	9,4	9,6	9,2	12,7	11,2	13,0	11,4	9,7	8,9	9,6
65 e mais	-	-	-	4,5	3,9	4,3	4,2	3,0	3,6	4,0	5,0	4,7	5,1	4,8	3,6	3,4	4,1
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	18,5	18,6	15,3	14,5	12,0	12,7	12,3	14,5	14,6	14,9	14,3	12,7	9,2	12,1
9 a 11	-	-	-	17,7	19,1	15,5	15,2	13,0	13,4	13,0	15,6	14,5	16,0	15,7	14,6	13,1	14,5
12 e mais	-	-	-	13,1	15,0	13,0	12,1	10,8	10,0	10,0	12,9	11,0	11,9	12,2	12,4	8,0	8,8
Total	-	-	-	17,0	17,9	14,8	14,2	12,1	12,3	11,9	14,4	13,4	14,4	14,1	13,3	10,4	12,0

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou para a escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

†A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 5 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que praticam atividades físicas no deslocamento a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana*, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023^y

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2009-2023 (EM PP) ^z	IC 95%	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) ^z	IC 95%
Sexo				
Masculino	-0,35	-0,66 - -0,05	-0,74 ^{n/s}	-1,76 - 0,28
Feminino	-0,33	-0,63 - -0,04	-0,54 ^{n/s}	-1,68 - 0,60
Idade (anos)				
18 a 24	-0,31 ^{n/s}	-0,66 - 0,05	-0,35 ^{n/s}	-1,58 - 0,87
25 a 34	-0,44	-0,80 - -0,08	-0,49 ^{n/s}	-2,17 - 1,18
35 a 44	-0,38	-0,73 - -0,03	-0,91 ^{n/s}	-2,45 - 0,62
45 a 54	-0,31 ^{n/s}	-0,64 - 0,01	-0,84 ^{n/s}	-2,11 - 0,43
55 a 64	-0,13 ^{n/s}	-0,35 - 0,10	-0,68 ^{n/s}	-1,64 - 0,28
65 e mais	-0,02 ^{n/s}	-0,14 - 0,10	-0,23 ^{n/s}	-0,79 - 0,32
Anos de escolaridade				
0 a 8	-0,47	-0,84 - -0,09	-0,75 ^{n/s}	-2,35 - 0,85
9 a 11	-0,21 ^{n/s}	-0,50 - 0,08	-0,41 ^{n/s}	-1,21 - 0,39
12 e mais	-0,29	-0,54 - -0,05	-0,83 ^{n/s}	-2,12 - 0,46
Total	-0,34	-0,64 - -0,05	-0,63^{n/s}	-1,72 - 0,45

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Adultos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou para a escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

^zCorrespondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento. Ver "Aspectos Metodológicos".

PP: pontos percentuais.

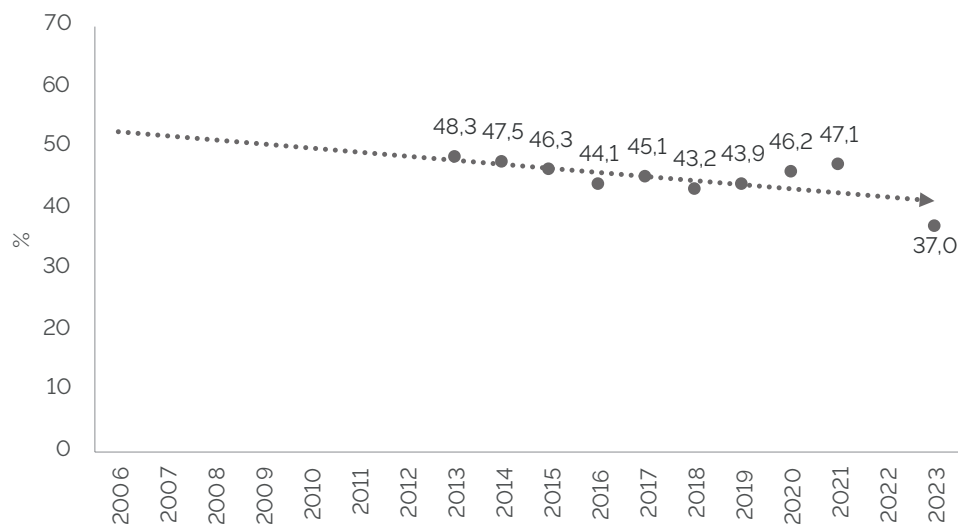
IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

Prática insuficiente de atividade física

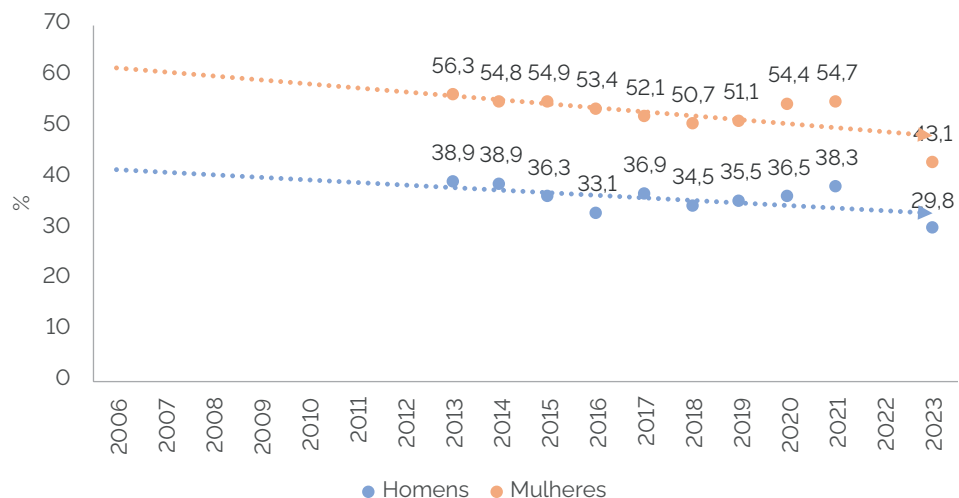
A frequência de adultos com prática insuficiente de atividade física reduziu no período entre 2013 e 2023, variando de 48,3%, em 2013, a 37,0% em 2023 (-0,66 pp/ano) (Tabelas 6 e 7 e Figura 5). Essa redução foi observada entre as mulheres, com variação de 56,3%, em 2013, a 43,1%, em 2023 (-0,81 pp/ano) (Tabelas 6 e 7 e Figura 6). No período mais recente, a frequência de indivíduos com prática insuficiente de atividade física manteve-se relativamente estável para a população total, sem variação significativa (Tabelas 6 e 7). Situação semelhante de estabilidade foi observada também em ambos os sexos (Tabelas 6 e 7).

FIGURA 5 Percentual de adultos (≥18 anos) com prática insuficiente de atividade física*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2013-2023[†]



*Adultos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada, ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.
[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2013.

FIGURA 6 Percentual de adultos (≥18 anos) com prática insuficiente de atividade física*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2013-2023[†]



*Adultos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada, ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.
[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2013.
 Observação: a metodologia de cálculo do indicador foi alterada em 2023, de forma a considerar também atividades com duração de menos de dez minutos. Ver "Métodos".

Em relação às faixas de idade, foram observadas maiores reduções entre adultos com 45 a 54 anos, variando de 51,0%, em 2013, a 34,8% em 2023 (-1,27 pp/ano) (Tabelas 6 e 7). No período mais recente, entre 2018 e 2023, as faixas de idade e os níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população (Tabelas 6 e 7).

TABELA 6 Percentual* de adultos (≥18 anos) com prática insuficiente de atividade física**, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2013-2023[†]

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	-	-	-	-	38,9	38,9	36,3	33,1	36,9	34,5	35,5	36,5	38,3	29,8
Feminino	-	-	-	-	-	-	-	56,3	54,8	54,9	53,4	52,1	50,7	51,1	54,4	54,7	43,1
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	-	-	-	-	35,9	35,4	36,2	33,1	36,5	34,1	35,1	36,7	34,6	27,8
25 a 34	-	-	-	-	-	-	-	41,2	39,8	37,4	35,5	35,8	35,0	35,8	39,8	40,8	28,2
35 a 44	-	-	-	-	-	-	-	46,1	45,8	42,8	41,3	43,3	39,9	41,3	42,9	43,6	31,0
45 a 54	-	-	-	-	-	-	-	51,0	50,2	49,0	45,8	45,4	44,3	43,3	43,7	45,6	34,8
55 a 64	-	-	-	-	-	-	-	58,0	56,3	57,3	53,0	53,4	50,5	51,8	54,8	56,0	49,4
65 e mais	-	-	-	-	-	-	-	73,2	72,3	71,3	70,7	70,4	68,9	68,9	70,3	72,9	63,6
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	-	-	-	-	56,6	56,3	55,3	52,9	54,4	53,0	53,4	56,9	57,7	47,7
9 a 11	-	-	-	-	-	-	-	44,3	43,7	43,1	40,6	42,3	39,0	42,5	43,2	44,0	33,9
12 e mais	-	-	-	-	-	-	-	42,3	40,8	39,4	38,9	39,4	39,1	37,3	41,0	42,4	32,4
Total	-	-	-	-	-	-	-	48,3	47,5	46,3	44,1	45,1	43,2	43,9	46,2	47,1	37,0

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada, ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

[†]A coleta do indicador teve início a partir de 2013.

- O indicador não foi coletado nesse período.

Observação: a metodologia de cálculo do indicador foi alterada em 2023, de forma a considerar também atividades com duração de menos de dez minutos. Ver "Métodos".

TABELA 7 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física*, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2013-2023^y

VARIÁVEIS	VARIAÇÃO ANUAL MÉDIA 2013-2023 (EM PP) ^z	IC 95%		VARIAÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) ^z	IC 95%	
Sexo						
Masculino	-0,50 ^{n/s}	-1,09	- 0,09	-0,78 ^{n/s}	-3,44	- 1,88
Feminino	-0,81	-1,51	- -0,10	-1,32 ^{n/s}	-5,10	- 2,47
Idade (anos)						
18 a 24	-0,46 ^{n/s}	-1,01	- 0,08	-1,28 ^{n/s}	-3,53	- 0,97
25 a 34	-0,62 ^{n/s}	-1,46	- 0,22	-1,08 ^{n/s}	-5,40	- 3,23
35 a 44	-0,95	-1,71	- -0,19	-1,64 ^{n/s}	-5,47	- 2,19
45 a 54	-1,27	-1,80	- -0,73	-1,65 ^{n/s}	-4,45	- 1,16
55 a 64	-0,59	-1,15	- -0,02	-0,08 ^{n/s}	-2,78	- 2,62
65 e mais	-0,58	-1,10	- -0,06	-0,80 ^{n/s}	-3,68	- 2,08
Anos de escolaridade						
0 a 8	-0,41 ^{n/s}	-1,07	- 0,25	-0,82 ^{n/s}	-4,26	- 2,62
9 a 11	-0,56 ^{n/s}	-1,23	- 0,10	-1,04 ^{n/s}	-4,54	- 2,46
12 e mais	-0,48 ^{n/s}	-1,10	- 0,15	-0,95 ^{n/s}	-4,22	- 2,32
Total	-0,66	-1,28	- -0,05	-1,07^{n/s}	-4,32	- 2,18

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Adultos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada, ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2013.

^zCorrespondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento. Ver “Aspectos Metodológicos”.

PP: pontos percentuais.

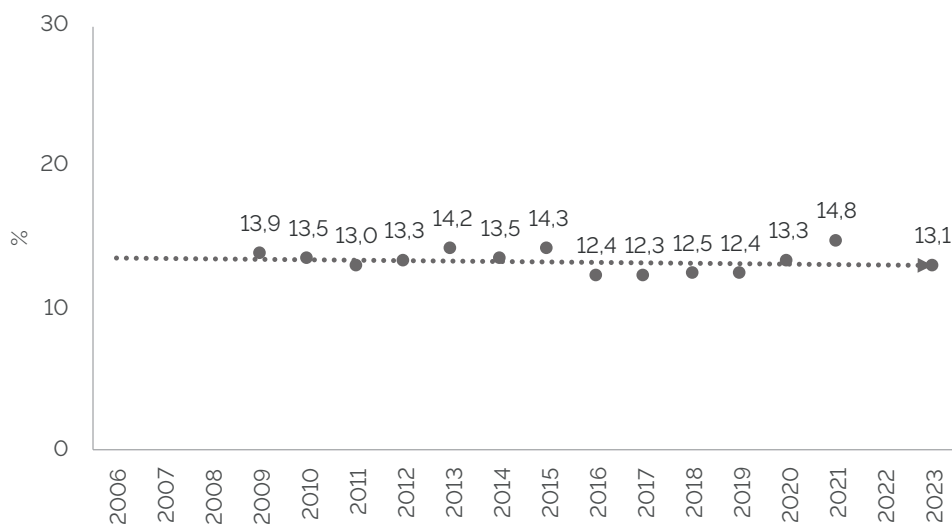
IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

Inatividade física

A frequência de adultos fisicamente inativos manteve-se estável no período entre 2009 e 2023, variando entre 13,9%, em 2009, e 13,1% em 2023 (Tabelas 8 e 9 e Figura 7). No período mais recente, de 2018 a 2023, a frequência de indivíduos com inatividade física manteve-se relativamente estável para a população total, sem variação significativa no período. Situação semelhante de estabilidade foi observada em ambos os sexos (Tabelas 8 e 9).

FIGURA 7 Percentual de adultos (≥18 anos) fisicamente inativos*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023^y

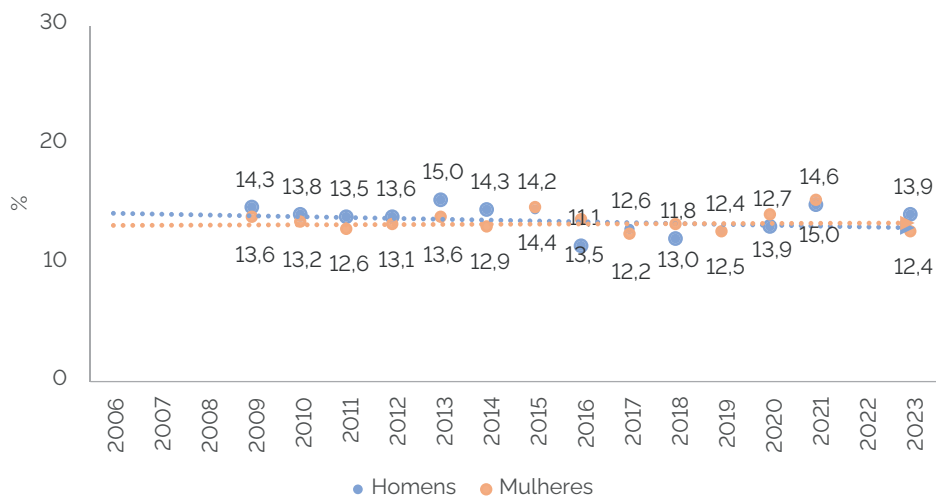


*Adultos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses, e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de dez minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

Observação: a metodologia de cálculo do indicador foi alterada em 2023, de forma a considerar também atividades com duração de menos de dez minutos. Ver "Métodos".

FIGURA 8 Percentual de adultos (≥18 anos) fisicamente inativos*, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2009-2023^y



*Adultos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses, e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de dez minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

Observação: a metodologia de cálculo do indicador foi alterada em 2023, de forma a considerar também atividades com duração de menos de dez minutos. Ver "Métodos".

Em relação às faixas de idade, no período de 2009 a 2023, foi observada redução para indivíduos com 45 a 54 anos, variando de 12,1%, em 2009, para 9,2% em 2023 (-0,18 pp/ano). Para indivíduos com 18 a 24 anos, houve aumento no mesmo período, variando de 9,6%, em 2009, para 10,6% em 2023 (0,08 pp/ano) (Tabelas 8 e 9). Em relação ao nível de escolaridade, foi observado aumento em indivíduos com até oito anos de escolaridade, variando de 17,5%, em 2009, a 18,8% em 2023 (0,20 pp/ano) (Tabelas 8 e 9). No período mais recente, entre 2018 e 2023, as faixas de idade e níveis de escolaridade confirmam a tendência de estagnação descrita para o conjunto completo da população, exceto para aqueles com 55 a 64 anos, que aumentou de 14,7%, em 2018, para 17,7% em 2023 (0,76 pp/ano) (Tabelas 8 e 9).

TABELA 8 Percentual* de adultos (≥18 anos) fisicamente inativos**, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2009-2023[†]

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	14,3	13,8	13,5	13,6	15,0	14,3	14,2	11,1	12,6	11,8	12,4	12,7	14,6	13,9
Feminino	-	-	-	13,6	13,2	12,6	13,1	13,6	12,9	14,4	13,5	12,2	13,0	12,5	13,9	15,0	12,4
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	9,6	9,5	9,5	10,0	10,4	8,3	11,6	9,0	10,5	10,2	9,8	11,6	9,0	10,6
25 a 34	-	-	-	9,7	8,9	9,2	8,8	9,2	9,8	10,1	8,3	7,7	8,1	8,6	9,1	11,4	8,2
35 a 44	-	-	-	10,6	9,4	9,6	10,5	10,6	9,8	10,1	8,2	8,1	9,1	9,8	9,1	11,2	9,6
45 a 54	-	-	-	12,1	12,3	12,1	11,6	12,3	12,4	11,7	9,9	10,6	10,1	9,8	11,0	11,5	9,2
55 a 64	-	-	-	19,3	18,8	17,9	16,1	18,4	14,4	17,0	14,3	13,6	14,7	13,7	16,0	17,1	17,7
65 e mais	-	-	-	36,4	36,3	31,2	34,9	37,5	37,5	36,8	35,4	34,1	32,4	31,1	32,1	37,1	32,2
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	17,5	16,2	16,0	17,5	19,0	17,8	19,3	17,6	17,1	17,7	17,4	20,0	21,3	18,8
9 a 11	-	-	-	10,4	11,1	9,9	10,4	10,8	10,6	12,1	9,6	10,6	10,3	10,9	11,2	12,4	11,1
12 e mais	-	-	-	12,9	12,6	13,0	11,7	12,4	11,9	11,1	10,2	9,9	10,1	9,9	10,3	12,5	11,1
Total	-	-	-	13,9	13,5	13,0	13,3	14,2	13,5	14,3	12,4	12,3	12,5	12,4	13,3	14,8	13,1

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 - "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses, e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de dez minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

†A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 9 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos fisicamente inativos*, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2009-2023[‡]

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2009-2023 (EM PP) [§]	IC 95%		VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) [§]	IC 95%	
Sexo						
Masculino	-0,05 ^{n/s}	-0,24	- 0,15	0,47 ^{n/s}	-0,14	- 1,08
Feminino	0,01 ^{n/s}	-0,12	- 0,13	0,03 ^{n/s}	-1,01	- 1,07
Idade (anos)						
18 a 24	0,08	0,03	- 0,13	0,03 ^{n/s}	-0,90	- 0,97
25 a 34	-0,02 ^{n/s}	-0,21	- 0,18	0,15 ^{n/s}	-1,15	- 1,44
35 a 44	-0,03 ^{n/s}	-0,17	- 0,12	0,16 ^{n/s}	-0,63	- 0,95
45 a 54	-0,18	-0,31	- -0,05	-0,08 ^{n/s}	-0,95	- 0,80
55 a 64	-0,15 ^{n/s}	-0,45	- 0,15	0,76	0,05	- 1,47
65 e mais	-0,21 ^{n/s}	-0,59	- 0,18	0,32 ^{n/s}	-1,84	- 2,49
Anos de escolaridade						
0 a 8	0,20	0,00	- 0,40	0,40 ^{n/s}	-0,97	- 1,77
9 a 11	0,07 ^{n/s}	-0,02	- 0,15	0,19 ^{n/s}	-0,43	- 0,81
12 e mais	-0,10 ^{n/s}	-0,31	- 0,11	0,34 ^{n/s}	-0,48	- 1,17
Total	-0,02^{n/s}	-0,16	- 0,12	0,23^{n/s}	-0,58	- 1,05

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Adultos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses, e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de dez minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

[‡]A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

PP: pontos percentuais.

[§]Correspondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento. Ver "Aspectos Metodológicos".

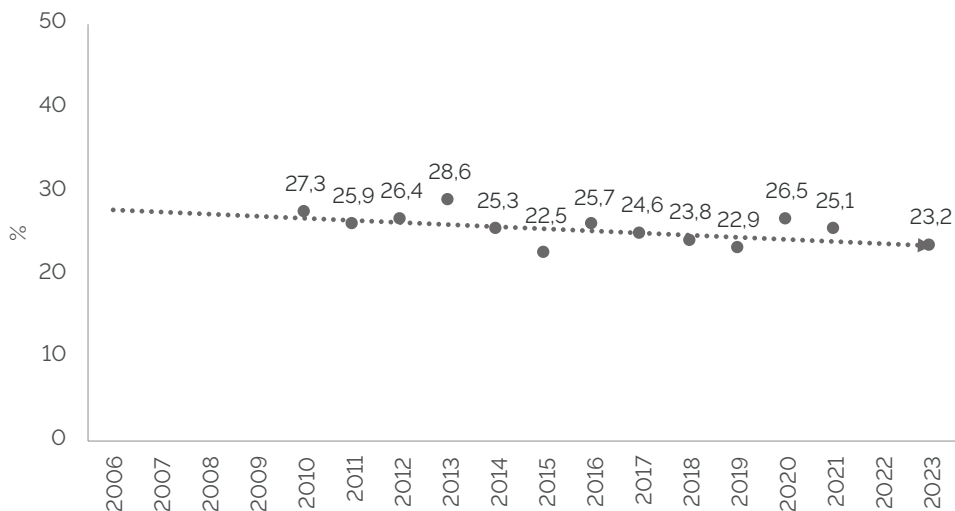
IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

Tempo livre assistindo à televisão

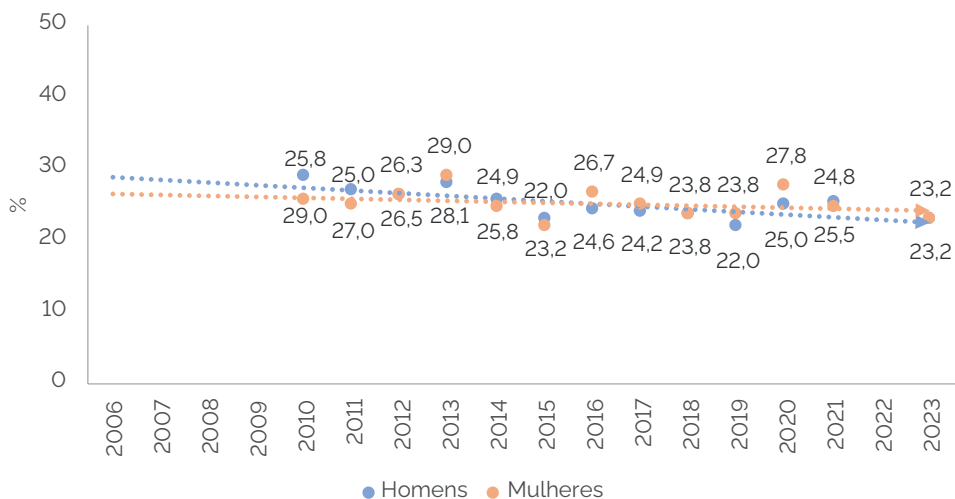
A frequência de adultos que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão se manteve estável no período entre 2010 e 2023, variando entre 27,3%, em 2010, e 23,2% em 2023 (Tabelas 10 e 11 e Figura 9). No entanto, foi observada diminuição entre os homens, variando de 29,0%, em 2010, para 23,2% em 2023 (-0,36 pp/ano). No período mais recente, de 2018 a 2023, essa frequência se manteve relativamente estável para a população total, sem variação significativa no período. Situação semelhante de estabilidade foi observada em ambos os sexos (Tabelas 10 e 11).

FIGURA 9 Percentual de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2010-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2010.

FIGURA 10 Percentual de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2010-2023^y



^yA coleta do indicador teve início a partir de 2010.

Em relação às faixas de idade, a maior redução foi observada entre indivíduos de 18 a 24 anos, variando de 29,5%, em 2010, a 14,2%, em 2023 (-1,30 pp/ano), contrastando com o aumento observado entre indivíduos com 65 anos e mais, que variou de 31,2%, em 2010, a 39,4% em 2023 (0,59 pp/ano). Já em relação ao nível de escolaridade, foi observada diminuição para aqueles com 9 a 11 anos de escolaridade, variando de 29,6%, em 2009, a 24,2% em 2023 (-0,37 pp/ano) (Tabelas 10 e 11). No período mais recente, foi observado aumento em indivíduos com 65 anos ou mais, variando de 33,2%, em 2018, para 39,4% em 2023 (1,32 pp/ano) (Tabelas 10 e 11). Em relação ao nível de escolaridade, manteve-se relativamente estável, sem variação significativa no período.

TABELA 10 Percentual* de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2010-2023^y

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	-	29,0	27,0	26,5	28,1	25,8	23,2	24,6	24,2	23,8	22,0	25,0	25,5	23,2
Feminino	-	-	-	-	25,8	25,0	26,3	29,0	24,9	22,0	26,7	24,9	23,8	23,8	27,8	24,8	23,2
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	-	29,5	28,7	28,7	29,5	25,3	22,8	22,3	21,8	18,7	15,5	16,6	16,8	14,2
25 a 34	-	-	-	-	27,7	26,5	26,7	27,9	26,1	21,4	22,3	22,2	20,7	20,3	25,9	22,2	18,5
35 a 44	-	-	-	-	23,1	22,8	23,6	26,3	22,9	21,8	22,8	22,4	21,4	21,4	23,8	22,2	19,8
45 a 54	-	-	-	-	24,8	24,0	23,6	26,5	24,1	20,4	27,5	23,9	25,3	23,4	28,0	25,7	23,6
55 a 64	-	-	-	-	30,2	25,8	28,3	30,7	25,2	24,7	30,7	29,1	28,5	28,1	32,9	31,9	30,4
65 e mais	-	-	-	-	31,2	29,5	30,0	34,3	30,1	27,3	34,7	33,6	33,2	33,8	34,0	36,9	39,4
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	-	27,9	26,6	27,8	31,4	26,3	23,4	30,6	28,4	29,6	27,7	33,7	29,4	28,2
9 a 11	-	-	-	-	29,6	28,6	28,7	30,6	27,8	24,8	27,9	27,1	25,4	24,9	26,5	26,9	24,2
12 e mais	-	-	-	-	22,5	20,9	20,8	21,6	20,3	18,3	18,2	18,0	16,3	16,4	20,7	19,7	18,1
Total	-	-	-	-	27,3	25,9	26,4	28,6	25,3	22,5	25,7	24,6	23,8	22,9	26,5	25,1	23,2

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2010.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 11 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2010-2023^y

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2010-2023 (EM PP) ^z	IC 95%		VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) ^z	IC 95%	
Sexo						
Masculino	-0,36	-0,62	- 0,10	0,12 ^{n/s}	-1,21	1,44
Feminino	-0,13 ^{n/s}	-0,41	0,15	-0,09 ^{n/s}	-1,83	1,65
Idade (anos)						
18 a 24	-1,30	-1,58	- 1,02	-0,67 ^{n/s}	-1,71	0,37
25 a 34	-0,62	-0,99	- 0,24	-0,38 ^{n/s}	-2,94	2,18
35 a 44	-0,22	-0,43	0,00	-0,28 ^{n/s}	-1,55	1,00
45 a 54	0,13 ^{n/s}	-0,10	0,36	-0,18 ^{n/s}	-1,94	1,57
55 a 64	0,29 ^{n/s}	-0,06	0,65	0,53 ^{n/s}	-1,21	2,28
65 e mais	0,59	0,28	0,91	1,32	0,63	2,01
Anos de escolaridade						
0 a 8	0,24 ^{n/s}	-0,09	0,57	-0,18 ^{n/s}	-2,38	2,02
9 a 11	-0,37	-0,57	- 0,16	-0,12 ^{n/s}	-1,14	0,90
12 e mais	-0,28 ^{n/s}	-0,60	0,05	0,45 ^{n/s}	-1,22	2,13
Total	-0,24^{n/s}	-0,49	0,00	0,00^{n/s}	-1,41	1,42

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2010.

^zCorrespondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento. Ver “Aspectos Metodológicos”.

PP: pontos percentuais.

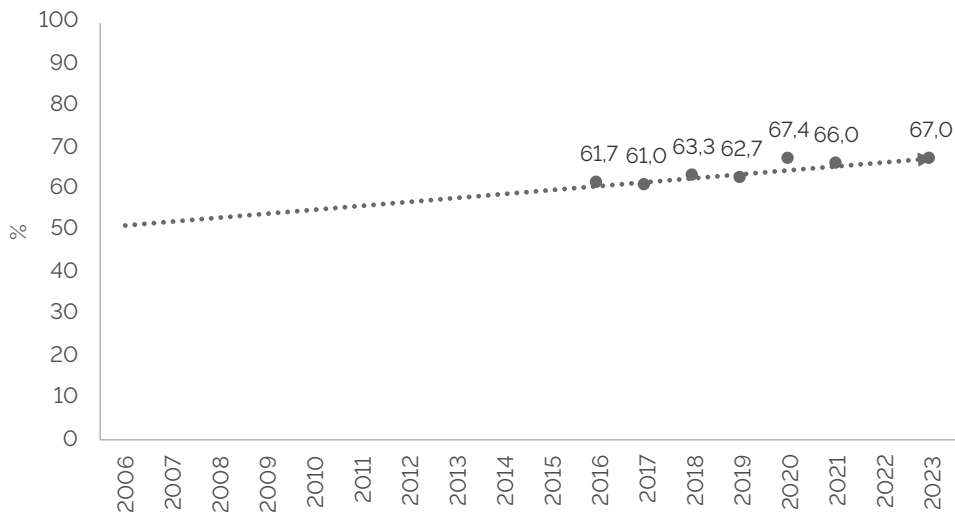
IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.

Tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular

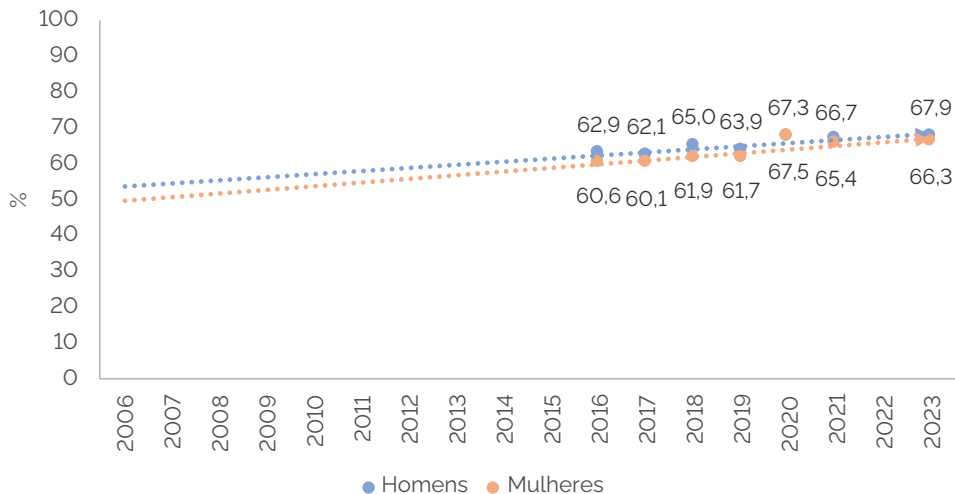
A frequência de adultos que despendem três horas ou mais por dia do tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular aumentou no período entre 2016 e 2023, variando de 61,7%, em 2016, a 67,0% em 2023 (1,17 pp/ano) (Tabelas 12 e 13 e Figura 11). Esse aumento ocorreu em ambos os sexos, com maior intensidade entre as mulheres, variando de 60,6%, em 2016, a 66,3% em 2023 (1,21 pp/ano). No período mais recente, de 2018 a 2023, a frequência de adultos que despendem três horas ou mais por dia do tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular manteve-se relativamente estável para a população total, sem variação significativa no período. Situação semelhante de estabilidade foi observada em ambos os sexos (Tabelas 12 e 13 e Figura 12).

FIGURA 11 Percentual de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2016-2023^Y



^YA coleta do indicador teve início a partir de 2016.

FIGURA 12 Percentual de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2016-2023^Y



^YA coleta do indicador teve início a partir de 2016.

Em relação às faixas de idade, observou-se aumento entre indivíduos com 25 anos ou mais, sendo especialmente maior entre aqueles de 45 a 54 anos, variando de 51,1%, em 2016, a 61,7% em 2023 (2,09 pp/ano); e aqueles de 55 a 64 anos, variando de 48,2% a 57,7% no mesmo período (1,82 pp/ano) (Tabelas 12 e 13). Houve aumento em todos os níveis de escolaridade, com maior incremento entre indivíduos de menor escolaridade, variando de 45,1%, em 2016, a 52,5% em 2023 (1,58 pp/ano) (Tabelas 12 e 13). No período recente, foi observado aumento entre adultos com 35 a 44 anos, variando de 62,8%, em 2018, a 67,9% em 2023 (1,05 pp/ano); e para aqueles com 65 anos ou mais, variando de 43,8%, em 2018, a 53,9% em 2023 (2,08 pp/ano) (Tabelas 12 e 13). Entre as faixas de escolaridade, observou-se aumento em indivíduos com mais de 12 anos de escolaridade, variando de 70,1%, em 2016, a 73,9% em 2023 (0,83 pp/ano) (Tabelas 12 e 13).

TABELA 12 Percentual* de adultos (≥18 anos) que dispõem de três ou mais horas do seu tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por ano, segundo características sociodemográficas. Vigitel, 2016-2023^Y

VARIÁVEIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Sexo																	
Masculino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62,9	62,1	65,0	63,9	67,3	66,7	67,9
Feminino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,6	60,1	61,9	61,7	67,5	65,4	66,3
Idade (anos)																	
18 a 24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82,1	79,9	81,3	79,2	83,3	83,2	82,0
25 a 34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73,9	71,7	74,3	73,3	78,1	73,9	74,0
35 a 44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59,2	60,7	62,8	62,4	66,1	64,6	67,9
45 a 54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51,1	50,8	55,5	53,9	60,3	60,2	61,7
55 a 64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48,2	48,8	50,5	52,1	58,6	57,0	57,7
65 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,3	42,5	43,8	45,7	49,3	51,0	53,9
Anos de escolaridade																	
0 a 8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45,1	44,3	48,3	46,3	52,7	49,2	52,5
9 a 11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69,3	67,4	69,6	68,5	72,7	71,3	70,6
12 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70,1	69,6	70,1	70,2	73,3	73,0	73,9
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61,7	61,0	63,3	62,7	67,4	66,0	67,0

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

^YA coleta do indicador teve início a partir de 2016.

- O indicador não foi coletado nesse período.

TABELA 13 Variação anual média (e IC 95%) do percentual de adultos que despendem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo à televisão ou usando computador, tablet ou celular, segundo características sociodemográficas. População adulta (≥18 anos) das capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Vigitel, 2016-2023^Y

VARIÁVEIS	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2016-2023 (EM PP) [§]	IC 95%	VARIÇÃO ANUAL MÉDIA 2018-2023 (EM PP) [§]	IC 95%
Sexo				
Masculino	1,07	0,89 - 1,25	0,72 ^{n/s}	-0,24 - 1,67
Feminino	1,21	0,57 - 1,84	0,96 ^{n/s}	-0,82 - 2,74
Idade (anos)				
18 a 24	0,32 ^{n/s}	-0,28 - 0,92	0,38 ^{n/s}	-1,06 - 1,81
25 a 34	0,90	0,42 - 1,38	-0,05 ^{n/s}	-1,88 - 1,78
35 a 44	1,35	1,16 - 1,53	1,05	0,01 - 2,08
45 a 54	2,09	1,62 - 2,55	1,49 ^{n/s}	-0,25 - 3,22
55 a 64	1,63	0,69 - 2,56	1,47 ^{n/s}	-0,71 - 3,65
65 e mais	1,82	1,38 - 2,26	2,08	1,40 - 2,76
Anos de escolaridade				
0 a 8	1,58	1,31 - 1,85	0,96 ^{n/s}	-1,03 - 2,94
9 a 11	0,63	0,09 - 1,17	0,33 ^{n/s}	-1,08 - 1,74
12 e mais	0,71	0,34 - 1,07	0,83	0,03 - 1,63
Total	1,17	0,74 - 1,60	0,85^{n/s}	-0,52 - 2,21

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

^YA coleta do indicador teve início a partir de 2016.

[§]Correspondente ao coeficiente da regressão linear do valor do indicador sobre o ano do levantamento. Ver "Aspectos Metodológicos".

PP: pontos percentuais.

IC 95%: intervalo de confiança de 95%.

n/s: coeficiente não significativo.



Referências

AINSWORTH, B. E. *et al.* Compendium of physical activity codes and MET intensities. **Medicine and science in sports and exercise**, Madison, v. 32, p. S498-504, 2000.

BERNAL, R. T. I. *et al.* Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel): mudança na metodologia de ponderação. **Epidemiologia e serviços de saúde**, Brasília, DF, v. 26, n. 4, p. 701-712, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022**. Brasília, DF: MS, 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: MS, 2021a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2006**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2007**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2008**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2009**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2010**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2011b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2011**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2012**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2013**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2014**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2015**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2016**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2017**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: MS, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2018**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2018. Brasília, DF: MS, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2019**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019. Brasília, DF: MS, 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf. Acesso em: 14 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2020**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2020. Brasília, DF: MS, 2021b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2021**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 2126 estados brasileiros e no Distrito Federal em 203. Brasília, DF: MS, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Centrais de Conteúdo. **Painéis de Monitoramento de Mortalidade**. Brasília, DF: MS, 2023a. Disponível em: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2023**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019. Brasília, DF: MS, 2023b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Brasília, DF: MS, 2021c.

CARVALHAES, M. A. B. L.; MOURA, E. C.; MONTEIRO, C. A. Prevalência de fatores de risco para doenças crônicas: inquérito populacional mediante entrevistas telefônicas em Botucatu, São Paulo, 2004. **Revista brasileira de epidemiologia**, São Paulo, v. 11, p.14-23, 2008.

GRAHAM, K. **Compensating for missing survey data**. Institute for Social Research, The University of Michigan. Michigan: Ann Arbor, 1983.

HASKELL, W. L. *et al.* Physical activity and public health: updated recommendation for adults from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association. **Medicine and science in sports and exercise**, Madison, v. 39, n. 8, p. 1423-1434, 2007.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019**: informações sobre domicílios e acesso e utilização dos serviços de saúde. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?edicao=28655>. Acesso em: 6 jul. 2023.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019**: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**: resultados da amostra: famílias e domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/amostra-familias-e-domicilios>. Acesso em: 18 jan. 2021.

INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. **GBD Compare**. Seattle, WA: IHME, University of Washington, 2019.

MONTEIRO, C. A. *et al.* Monitoramento de fatores de risco para as doenças crônicas por entrevistas telefônicas. **Revista de saúde pública**, São Paulo, v. 39, p. 47-57, 2005.

MONTEIRO, C. A. *et al.* **SIMTEL – CINCO CIDADES**: implantação, avaliação e resultados de um sistema municipal de monitoramento de fatores de risco nutricionais para doenças crônicas não transmissíveis a partir de entrevistas telefônicas em cinco municípios brasileiros. São Paulo: Nupens/USP, 2007.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Plano estratégico da Organização Pan Americana de Saúde, 2014-2019**. Washington, DC: OPAS, 2014.

REMYNTON, P. L. *et al.* Design, characteristics, and usefulness of state-based behavioral risk factor surveillance: 1981-87. **Public health reports**, Rockville, v. 103, p. 366-375, 1988.

STATA CORPORATION. **StataCorp. Stata Statistical Software**: Release 16. College Station, TX: StataCorp LP, 2019.

UNITED NATIONS. **The Millennium Development Goals Report 2015**. New York: UN, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Sample size determination in health studies:** a practical manual. Geneva: WHO, 1991.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Summary:** surveillance of risk factors for noncommunicable diseases: the WHO STEP wise approach. Geneva: WHO, 2001.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global action plan for the prevention and control of NCDs 2013-2020.** Geneva: WHO, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Health Estimates 2016:** Deaths by Cause, Age, Sex, by Country and by Region, 2000–2016. Geneva: WHO, 2018a.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World health statistics 2023: monitoring health for the SDGs, Sustainable Development Goals.** Geneva, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global action plan on physical activity 2018–2030:** more active people for a healthier world. Geneva: WHO, 2018b.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines on physical activity and sedentary behaviour.** Geneva: WHO, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Noncommunicable diseases progress monitor 2022.** Geneva: WHO, 2022a.

Apêndices

Apêndice A – Estimativas da variação
temporal de indicadores (2006-2023)
– cidades

TABELA 1 Percentual* de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana**, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2009-2023^y

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	30,1	31,3	32,3	38,5	37,3	37,2	43,6	40,2	40,3	44,3	41,9	44,3	43,4	45,9
Belém	-	-	-	33,8	33,1	34,8	38,3	36,2	36,6	41,7	39,3	41,3	42,7	43,2	34,0	39,2	41,9
Belo Horizonte	-	-	-	34,2	32,3	35,3	36,4	35,9	39,9	38,8	40,7	38,9	41,2	39,7	41,0	38,2	40,1
Boa Vista	-	-	-	31,6	28,7	34,0	35,9	40,2	41,0	45,9	40,2	40,7	41,6	39,7	38,1	43,5	47,1
Campo Grande	-	-	-	34,7	30,7	32,4	36,3	40,0	38,3	39,9	38,9	40,0	40,1	39,5	38,7	34,0	45,0
Cuiabá	-	-	-	28,2	30,1	32,3	34,7	36,5	39,9	41,0	37,7	40,6	39,9	38,3	38,7	37,0	38,5
Curitiba	-	-	-	31,9	33,4	34,3	35,1	37,4	36,8	39,1	39,3	41,6	41,3	41,0	43,7	37,5	39,9
Florianópolis	-	-	-	40,9	37,2	42,9	43,1	43,9	47,1	47,6	42,1	43,6	46,8	45,2	45,4	42,6	47,3
Fortaleza	-	-	-	31,1	31,0	31,9	32,7	35,4	37,5	38,1	38,9	37,2	42,4	40,3	45,2	38,1	39,8
Goiânia	-	-	-	34,0	35,4	33,9	36,7	37,2	39,2	42,8	41,5	40,7	42,4	41,0	41,8	41,3	41,3
João Pessoa	-	-	-	32,5	30,4	31,8	34,7	31,6	35,7	34,1	35,7	34,4	39,3	40,1	36,6	40,3	45,6
Macapá	-	-	-	32,1	34,0	35,6	37,5	36,2	39,2	44,6	43,6	45,5	46,8	44,3	42,0	37,8	46,3
Maceió	-	-	-	32,0	27,6	29,7	34,9	35,9	32,8	34,4	38,1	38,1	39,9	39,9	44,8	39,2	42,8
Manaus	-	-	-	31,5	28,8	32,3	37,8	33,1	33,6	39,7	37,2	38,4	40,1	37,1	32,8	39,3	41,1
Natal	-	-	-	31,0	31,0	33,4	35,0	38,2	40,4	39,7	39,3	38,8	42,5	45,4	45,2	43,4	42,0
Palmas	-	-	-	32,8	34,2	38,1	38,1	40,2	41,4	46,6	44,9	45,9	47,0	49,9	41,3	43,3	45,3
Porto Alegre	-	-	-	31,9	34,0	34,6	37,0	37,6	35,9	34,5	33,4	35,3	35,6	37,7	35,8	36,3	39,0
Porto Velho	-	-	-	31,2	27,9	28,4	34,5	31,6	41,2	39,1	38,3	41,3	44,7	37,1	36,6	37,1	41,8
Recife	-	-	-	29,6	30,2	29,3	31,7	34,6	31,6	31,7	37,1	35,2	37,3	35,6	36,3	39,5	40,5
Rio Branco	-	-	-	28,4	25,8	31,0	32,6	36,2	42,5	39,4	37,1	40,3	42,6	44,6	36,9	37,3	38,4
Rio de Janeiro	-	-	-	31,6	31,3	31,2	34,0	33,0	37,6	41,0	38,9	36,9	34,8	37,8	35,6	33,3	41,5
Salvador	-	-	-	28,9	28,0	31,3	32,5	33,6	32,4	34,6	38,0	36,3	42,0	41,3	41,8	39,7	38,6
São Luís	-	-	-	27,5	27,9	29,1	33,4	30,9	36,9	37,9	37,9	41,9	40,4	37,9	37,6	40,1	42,5
São Paulo	-	-	-	24,6	26,4	27,9	27,9	28,0	30,4	30,7	32,4	29,9	31,0	34,6	27,5	32,3	36,9
Teresina	-	-	-	28,3	26,5	31,9	33,7	34,6	34,5	35,3	38,1	37,5	42,6	44,3	40,1	39,3	38,2
Vitória	-	-	-	38,1	36,9	40,3	43,1	43,0	41,3	46,2	45,1	44,4	45,2	44,2	45,0	44,0	53,3
Distrito Federal	-	-	-	38,8	42,9	36,7	38,7	41,5	37,4	52,1	46,2	49,6	45,6	47,1	46,6	40,3	47,6

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos que praticam atividade física no tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, ou 75 minutos de atividade vigorosa por semana.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2009.

TABELA 2 Percentual* de adultos (≥18 anos) que praticam atividades físicas no deslocamento equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana**, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2009-2023[†]

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	15,5	16,0	13,0	11,2	10,4	9,0	9,1	11,3	13,3	11,9	13,2	12,3	10,6	11,5
Belém	-	-	-	20,3	21,5	17,8	16,5	13,7	14,6	13,0	16,0	13,9	13,3	15,1	16,7	14,2	17,3
Belo Horizonte	-	-	-	18,5	17,8	13,8	16,4	13,5	10,7	11,7	14,6	14,3	13,5	14,5	15,9	12,3	8,9
Boa Vista	-	-	-	16,5	14,6	11,7	14,3	9,1	9,9	9,3	9,6	10,8	11,1	8,1	8,6	10,0	13,1
Campo Grande	-	-	-	15,6	13,6	12,2	12,7	9,4	7,8	8,0	9,9	10,2	8,7	11,1	8,8	9,7	8,6
Cuiabá	-	-	-	15,6	16,5	12,2	13,5	8,8	10,9	10,3	9,3	10,7	9,3	12,2	9,6	7,7	11,4
Curitiba	-	-	-	17,4	14,9	15,9	13,8	10,5	13,0	11,4	14,0	10,6	13,1	14,8	13,5	9,0	8,4
Florianópolis	-	-	-	16,8	17,6	15,8	14,2	11,9	13,4	15,3	16,2	14,5	13,9	13,1	16,9	11,6	8,8
Fortaleza	-	-	-	17,2	14,7	13,6	11,6	10,2	10,8	9,7	11,2	10,5	11,9	10,3	11,1	10,7	10,3
Goiânia	-	-	-	13,0	14,0	10,7	11,0	8,9	8,4	6,2	9,8	10,8	9,9	8,7	9,4	8,4	7,1
João Pessoa	-	-	-	14,4	13,7	10,4	11,3	9,9	8,8	7,7	11,2	9,9	11,7	10,9	8,3	7,2	9,3
Macapá	-	-	-	21,1	21,2	15,7	15,0	12,6	11,3	13,1	14,6	14,4	15,1	16,3	15,8	15,5	15,5
Maceió	-	-	-	15,4	18,0	15,9	13,8	12,4	12,0	10,7	13,0	12,4	16,9	12,7	16,7	8,1	16,3
Manaus	-	-	-	18,2	17,6	16,2	10,7	11,5	11,5	9,9	13,1	12,3	13,1	12,4	11,5	8,9	11,8
Natal	-	-	-	11,4	12,7	11,9	11,6	8,7	9,7	8,1	11,4	9,0	9,7	9,8	9,7	9,3	9,7
Palmas	-	-	-	14,3	13,5	10,1	10,5	5,1	7,8	5,6	8,1	7,5	6,1	7,2	9,1	6,8	7,9
Porto Alegre	-	-	-	15,0	15,6	17,1	11,7	11,4	10,5	12,8	12,9	11,7	14,5	14,0	14,7	8,1	12,6
Porto Velho	-	-	-	18,8	18,6	16,7	14,0	11,7	10,9	12,6	10,4	11,1	10,0	13,0	9,8	11,8	13,8
Recife	-	-	-	17,8	16,8	14,1	16,4	12,0	11,3	11,4	14,1	12,2	14,6	15,3	14,8	14,2	14,3
Rio Branco	-	-	-	21,6	18,7	16,1	13,1	12,0	11,4	12,1	11,4	10,9	11,3	10,1	9,3	8,2	11,2
Rio de Janeiro	-	-	-	18,6	20,6	16,0	16,0	13,0	14,4	15,3	17,1	14,7	17,7	15,4	16,5	12,0	14,2
Salvador	-	-	-	17,4	18,9	14,7	15,5	13,3	14,1	11,4	15,3	14,1	14,5	13,8	15,4	8,3	15,1
São Luís	-	-	-	17,4	17,8	12,4	12,1	10,4	10,4	9,0	13,6	11,0	11,2	11,1	11,5	10,8	14,7
São Paulo	-	-	-	17,2	20,3	16,1	14,9	13,6	13,9	14,4	16,9	16,1	17,1	17,5	13,5	11,0	11,4
Teresina	-	-	-	18,3	15,3	12,8	14,1	9,6	10,2	9,5	10,4	11,4	9,1	13,5	12,9	8,1	12,0
Vitória	-	-	-	15,6	14,5	12,9	12,2	13,4	12,7	13,0	14,9	13,3	13,8	13,7	10,8	11,7	11,3
Distrito Federal	-	-	-	12,9	12,7	11,6	12,6	10,1	9,2	6,3	10,9	12,8	11,6	10,6	7,8	6,7	11,6

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos que se deslocam a pé ou de bicicleta para o trabalho ou para a escola, perfazendo, pelo menos, 30 minutos diários no total do trajeto.

†A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

TABELA 3 Percentual* de adultos (≥18 anos) com prática insuficiente de atividade física**, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2013-2023[†]

CAPITAIS/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	-	-	-	-	50,4	51,3	45,0	45,5	45,6	42,0	44,2	41,5	44,0	36,4
Belém	-	-	-	-	-	-	-	45,6	47,2	45,8	42,7	44,9	43,9	42,0	46,7	45,4	34,0
Belo Horizonte	-	-	-	-	-	-	-	44,0	43,1	44,1	41,3	43,6	42,9	43,0	44,0	45,0	39,1
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	50,0	44,5	41,7	44,0	42,2	44,1	45,4	46,8	41,3	27,7
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	44,5	46,8	44,6	45,0	42,7	42,4	45,3	48,8	50,9	31,9
Cuiabá	-	-	-	-	-	-	-	47,3	43,0	43,6	43,1	46,0	43,1	46,0	44,0	48,3	37,2
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	44,3	44,1	44,4	44,0	41,4	40,7	41,1	41,5	45,4	36,2
Florianópolis	-	-	-	-	-	-	-	41,5	37,4	37,0	39,8	39,5	37,9	38,2	35,0	41,7	35,5
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	50,3	46,3	49,1	46,8	49,1	44,0	45,7	42,0	46,9	41,3
Goiânia	-	-	-	-	-	-	-	46,2	44,1	44,9	38,7	45,0	42,5	43,8	45,4	39,6	37,8
João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	53,7	51,3	52,7	48,0	50,0	45,9	45,3	53,9	48,3	35,6
Macapá	-	-	-	-	-	-	-	49,1	46,0	39,1	41,0	40,1	37,7	38,4	40,3	44,5	31,5
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	48,7	50,5	50,8	43,6	46,9	43,8	46,7	38,6	46,1	32,9
Manaus	-	-	-	-	-	-	-	49,6	50,6	48,2	46,0	47,0	45,0	48,5	51,6	48,2	40,7
Natal	-	-	-	-	-	-	-	48,8	46,0	48,2	45,3	47,8	43,1	42,4	42,9	41,9	35,9
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	49,6	43,6	42,3	39,8	42,0	40,6	38,9	46,3	44,1	29,2
Porto Alegre	-	-	-	-	-	-	-	44,9	49,3	47,9	49,3	47,3	43,3	43,2	45,5	51,2	38,3
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	48,6	41,4	44,1	44,6	42,9	42,7	46,2	45,8	47,5	31,5
Recife	-	-	-	-	-	-	-	50,3	54,3	53,2	46,7	49,0	45,4	49,0	48,1	46,4	35,4
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	48,3	43,5	46,2	44,0	46,1	43,8	42,3	47,8	47,4	36,9
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	47,9	46,9	42,0	42,6	43,7	45,1	43,9	44,2	50,6	38,1
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	48,8	47,0	50,0	41,1	45,4	40,5	41,8	40,8	47,6	37,3
São Luís	-	-	-	-	-	-	-	53,0	47,8	48,9	47,6	42,9	46,1	48,0	47,5	46,4	33,2
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	50,6	49,3	48,8	46,1	47,2	44,1	44,7	52,5	48,0	38,3
Teresina	-	-	-	-	-	-	-	52,0	52,9	50,2	45,9	48,1	43,6	42,4	40,3	48,0	40,7
Vitória	-	-	-	-	-	-	-	41,3	43,6	41,1	38,2	42,4	39,1	41,2	41,3	43,7	31,8
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	43,4	45,4	37,6	38,5	35,1	37,8	38,7	41,2	43,9	30,4

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a pelo menos 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada, ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

†A coleta do indicador teve início a partir de 2013.

TABELA 4 Percentual* de adultos (≥18 anos) fisicamente inativos**, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2009-2023[†]

Capitais/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	16,3	16,4	17,5	13,7	17,4	16,3	14,1	15,9	15,2	13,1	14,1	12,1	14,8	13,6
Belém	-	-	-	13,2	14,0	14,5	12,7	14,9	14,9	13,5	12,1	12,9	12,5	12,1	14,9	14,6	9,7
Belo Horizonte	-	-	-	12,2	12,1	12,9	12,9	13,6	11,4	14,2	12,1	12,2	13,0	12,4	13,0	15,6	13,4
Boa Vista	-	-	-	15,0	15,0	12,2	13,9	14,7	14,0	13,7	11,3	14,0	13,7	13,0	11,6	12,1	7,7
Campo Grande	-	-	-	12,3	13,2	15,3	13,0	12,6	11,6	12,9	12,4	12,3	10,3	11,8	14,6	14,3	9,6
Cuiabá	-	-	-	14,1	13,6	13,0	12,7	15,3	11,6	11,6	11,9	14,4	9,7	12,4	12,3	14,3	13,0
Curitiba	-	-	-	11,8	10,7	10,4	12,0	12,8	11,8	12,0	12,8	12,9	10,6	10,8	11,3	11,7	11,2
Florianópolis	-	-	-	10,8	12,4	10,6	10,5	12,2	12,6	11,3	10,6	13,2	9,6	9,4	9,7	12,5	11,5
Fortaleza	-	-	-	14,4	14,6	14,7	14,7	17,2	16,3	16,0	13,5	14,9	14,0	13,2	10,8	15,5	15,6
Goiânia	-	-	-	14,3	12,0	11,1	10,9	13,9	12,1	16,4	10,5	12,5	12,3	12,2	14,5	10,8	12,7
João Pessoa	-	-	-	15,4	18,1	17,2	14,8	17,7	16,8	18,1	16,0	16,3	14,7	15,4	14,3	18,0	13,5
Macapá	-	-	-	15,0	14,1	15,8	13,9	16,4	13,9	11,0	12,5	10,9	13,0	13,6	11,7	14,9	10,8
Maceió	-	-	-	19,2	17,0	16,5	15,3	17,2	14,5	18,0	15,4	16,5	14,1	16,1	14,5	17,1	9,3
Manaus	-	-	-	13,9	11,3	14,2	12,4	13,9	14,7	15,2	11,7	11,2	12,3	12,7	13,4	15,1	14,3
Natal	-	-	-	16,3	16,8	15,0	15,7	16,4	13,5	17,6	14,8	16,0	13,4	15,8	13,3	16,7	14,3
Palmas	-	-	-	12,3	13,3	13,7	10,6	16,1	12,1	11,4	11,5	10,8	12,0	9,0	11,8	11,2	10,0
Porto Alegre	-	-	-	12,5	12,7	12,8	13,4	12,3	12,7	15,1	13,9	11,9	11,8	11,5	12,3	14,0	11,6
Porto Velho	-	-	-	11,4	12,9	13,1	11,6	15,2	10,4	14,0	11,7	12,2	14,2	13,0	14,0	11,1	8,6
Recife	-	-	-	17,4	15,9	17,4	16,8	17,0	16,3	17,4	14,8	15,7	14,9	15,0	16,4	16,9	12,5
Rio Branco	-	-	-	16,3	18,3	16,1	15,0	15,1	13,3	16,0	12,6	13,7	13,8	14,9	19,6	16,5	12,7
Rio de Janeiro	-	-	-	13,7	13,4	11,6	14,7	13,3	13,6	12,6	12,2	12,0	13,2	13,4	14,1	15,3	13,0
Salvador	-	-	-	13,5	13,8	12,3	13,1	11,6	11,8	15,1	10,7	12,0	11,3	11,8	10,7	15,2	12,5
São Luís	-	-	-	16,7	15,2	14,5	12,5	17,0	11,2	15,5	14,0	11,8	13,9	14,4	13,5	13,8	9,5
São Paulo	-	-	-	14,2	13,1	12,4	13,0	14,0	13,7	14,5	12,1	11,1	12,3	11,2	14,3	14,6	15,7
Teresina	-	-	-	16,3	18,0	15,4	15,0	20,7	18,5	15,8	15,1	15,2	14,0	13,2	13,1	16,6	12,9
Vitória	-	-	-	12,5	11,8	10,5	12,5	13,1	12,8	14,7	11,0	13,0	13,4	10,4	12,2	14,2	10,6
Distrito Federal	-	-	-	11,8	11,9	11,6	10,0	11,9	12,2	11,4	9,4	9,4	9,8	11,6	11,2	15,3	10,0

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – “Aspectos metodológicos”).

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

**Adultos que não praticaram qualquer atividade física no lazer, nos últimos três meses, e que não realizam esforços físicos intensos no trabalho, não se deslocam para o trabalho ou para a escola a pé ou de bicicleta, perfazendo um mínimo de dez minutos por trajeto/dia, e que não participam da limpeza pesada de suas casas.

†A coleta do indicador teve início a partir de 2009.

TABELA 5 Percentual* de adultos (≥18 anos) que despendem três ou mais horas do tempo livre assistindo à televisão, segundo as capitais de estados brasileiros e o Distrito Federal, por ano. Vigitel, 2010-2023^y

Capitais/DF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Aracaju	-	-	-	-	30,2	25,3	28,8	32,0	28,3	23,0	27,4	25,0	22,8	25,2	24,5	23,7	23,4
Belém	-	-	-	-	31,6	29,9	31,5	31,2	27,7	25,5	28,4	26,9	25,3	25,0	28,6	27,2	20,2
Belo Horizonte	-	-	-	-	25,3	26,4	25,2	24,2	22,1	21,1	25,1	23,3	22,3	22,2	23,2	19,0	19,9
Boa Vista	-	-	-	-	25,2	23,7	22,5	28,0	20,7	20,7	22,2	20,5	22,0	15,9	21,3	19,2	16,8
Campo Grande	-	-	-	-	25,1	21,9	20,2	23,7	21,1	20,6	21,8	21,4	19,4	15,7	25,0	24,2	16,5
Cuiabá	-	-	-	-	24,8	22,2	19,4	24,9	23,8	20,2	21,5	23,4	19,7	18,9	20,8	19,6	21,9
Curitiba	-	-	-	-	21,8	19,4	19,6	22,3	20,4	17,8	21,8	20,6	17,2	18,1	21,3	21,5	20,3
Florianópolis	-	-	-	-	23,6	24,8	24,7	24,8	19,9	20,9	23,5	25,2	20,0	21,2	22,9	21,4	22,6
Fortaleza	-	-	-	-	21,0	24,4	23,4	25,1	23,8	19,0	19,8	22,0	21,6	18,7	22,8	20,8	18,8
Goiânia	-	-	-	-	24,3	22,5	23,8	23,6	22,5	21,0	22,4	20,3	20,3	21,6	24,8	21,1	20,1
João Pessoa	-	-	-	-	24,9	24,6	23,0	28,0	23,2	20,8	24,4	22,3	19,3	20,5	22,3	19,6	19,4
Macapá	-	-	-	-	31,5	31,1	30,4	34,1	26,5	26,9	27,9	24,8	28,0	22,4	25,4	23,3	16,7
Maceió	-	-	-	-	23,8	26,5	26,8	27,9	24,4	22,0	24,1	23,5	22,6	23,6	22,5	20,3	19,3
Manaus	-	-	-	-	27,2	24,0	26,4	27,5	22,9	22,4	28,1	25,2	23,6	24,4	25,6	27,0	23,2
Natal	-	-	-	-	25,4	22,8	23,7	25,9	23,4	19,3	23,6	22,7	20,4	21,8	22,1	20,4	18,9
Palmas	-	-	-	-	21,4	21,5	18,9	22,7	22,1	17,4	17,0	15,5	14,8	14,1	19,7	12,1	11,2
Porto Alegre	-	-	-	-	25,6	25,8	26,0	28,1	25,3	22,0	26,1	23,2	23,6	22,6	25,8	23,6	19,1
Porto Velho	-	-	-	-	25,1	23,3	23,7	26,3	24,0	20,0	22,4	22,8	21,0	19,1	25,0	25,5	16,1
Recife	-	-	-	-	25,8	25,3	24,2	27,5	24,4	22,2	26,6	23,9	24,3	23,5	24,2	23,0	22,1
Rio Branco	-	-	-	-	26,2	23,9	25,8	27,9	24,3	20,5	21,2	19,8	18,0	21,2	22,3	20,4	19,1
Rio de Janeiro	-	-	-	-	32,3	31,9	32,2	32,7	30,6	26,0	28,6	29,8	30,1	28,9	33,9	29,5	31,5
Salvador	-	-	-	-	30,3	27,0	26,6	35,2	27,9	24,9	29,1	28,1	28,2	25,3	28,8	28,3	24,9
São Luís	-	-	-	-	25,3	25,0	25,1	26,7	26,7	21,0	24,4	22,2	22,5	21,7	24,3	21,0	19,0
São Paulo	-	-	-	-	28,2	25,0	27,4	29,7	25,6	23,7	27,3	25,4	23,7	23,1	27,2	28,7	25,0
Teresina	-	-	-	-	26,6	24,7	27,0	27,7	26,4	19,6	23,8	22,6	22,1	18,4	21,4	20,4	20,4
Vitória	-	-	-	-	26,4	24,8	23,7	24,1	23,8	22,7	24,9	22,6	23,1	21,9	27,3	20,3	18,8
Distrito Federal	-	-	-	-	24,5	26,0	22,4	25,8	22,2	19,1	21,7	19,7	21,3	19,8	26,3	23,7	23,0

Nota: as estimativas para a evolução de alguns indicadores poderão apresentar pequenas variações com relação a estimativas divulgadas em relatórios anteriores do Vigitel, em função de aperfeiçoamentos metodológicos quanto a fatores de ponderação e imputação de dados faltantes (ver Capítulo 2 – "Aspectos metodológicos").

*Percentual ponderado para ajustar a distribuição sociodemográfica da amostra Vigitel à distribuição da população adulta da cidade, projetada para cada ano do levantamento.

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2010.

Apêndice B – Questionário do Vigitel 2023

VIGITEL

Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde

Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por Entrevistas Telefônicas (Vigitel) – 2023

ENTREVISTA

Cidade: XX, confirma a cidade: Sim Não (agradeça e encerre; excluir do banco amostral e da agenda).

1. Réplica XX número de moradores XX número de adultos XX

2. Bom dia/tarde/noite. Meu nome é XXXX. Estou falando do Ministério da Saúde, o número do seu telefone é XXXX?

Sim Não – Desculpe, liguei no número errado.

3. Sr.(a) gostaria de falar com o(a) Sr.(a) NOME DO SELECIONADO. Ele(a) está?

Sim

Não – Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos com o(a) Sr.(a) NOME DO SELECIONADO?

residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.

3.a Posso falar com ele agora?

Sim

Não – Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos com o(a) Sr.(a) NOME DO SELECIONADO?

Residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.

4. O(a) Sr.(a) foi informado sobre a avaliação que o Ministério da Saúde está fazendo?

Sim (pule para Q5)

Não – O Ministério da Saúde está avaliando as condições de saúde da população brasileira, e o seu número de telefone e o(a) Sr.(a) foram selecionados para participar de uma entrevista. A entrevista deverá durar cerca de 12 minutos. Suas respostas serão mantidas em total sigilo e serão utilizadas com as respostas dos demais entrevistados para fornecer um retrato das condições atuais de saúde da população brasileira. Para sua segurança, esta entrevista será gravada. Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, poderá esclarecê-la diretamente no Disque-Saúde do Ministério da Saúde, no telefone 136. O(a) Sr.(a) gostaria de anotar o telefone agora ou ao final da entrevista? Informamos que esta pesquisa está regulamentada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para Seres Humanos (Conep) do Ministério da Saúde. Informamos ainda que o Sr.(a) pode retirar/consultar o consentimento desse estudo a qualquer momento. A pesquisa está sendo realizada pela Expertise Inteligência e Pesquisa de Mercado.

5. Podemos iniciar a entrevista?

Sim (pule para Q6)

Não – Qual o melhor dia da semana e período para conversarmos?

Residência a retornar. Obrigado(a), retornaremos a ligação. Encerre.

Q6. Qual sua idade? (só aceita ≥18 anos e <150) ____ anos

Q7. Sexo:

1() Masculino (pule a Q14)

2() Feminino (se >50 anos, pule a Q14)

Q8. Até que série e grau o(a) Sr.(a) estudou?

8A

1 Curso primário

2 Admissão

3 Curso ginásial ou ginásio

4 1º grau ou fundamental ou supletivo de 1º grau

1 2 3 4 5 6 7 8

5 2º grau ou colégio ou técnico ou normal ou científico ou ensino médio ou supletivo de 2º grau

1 2 3

6 3º grau ou curso superior

1 2 3 4 5 6 7 8 ou +

7 Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) 1 ou +

8 Nunca estudou (VÁ PARA 9)

777 Não sabe (só aceita Q6 >60) (VÁ PARA 9)

888 Não quis responder (Vá para 9)

8B – Qual a última série (ano) o Sr.(a) completou?

1 2 3 4

4

1 2 3 4

Q9. O(a) Sr.(a) sabe seu peso (mesmo que seja valor aproximado)?

(só aceita ≥30 kg e <300 kg)

_____ kg

777 Não sabe

888 Não quis informar

Q11. O(a) Sr.(a) sabe sua altura? (só aceita ≥1,20 m e <2,20 m)

__ m ____ cm

777 Não sabe

888 Não quis informar

Q12. O(a) Sr.(a) lembra qual seu peso aproximado por volta dos 20 anos de idade?

(Apenas para Q6 >20 anos)

1 Sim

2 Não (pule para a Q14)

Q13. Qual era? (Só aceitar ≥30 kg e <300 kg)

_____ kg

888 Não quis informar

Q14. A Sra. está grávida no momento? (Só aceitar se Q6 <50 & Q7=2)

1 Sim

2 Não

777 Não sabe

R190. O(a) Sr.(a) possui habilitação para dirigir carro, moto e/ou outro veículo?

1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

R128a. O(a) Sr.(a) dirige carro, moto e/ou outro veículo?

1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

Agora eu vou fazer algumas perguntas sobre sua alimentação

Q15. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer feijão?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca
- 6 () Nunca

Q16. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer pelo menos um tipo de verdura ou legume (alface, tomate, couve, cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha – não vale batata, mandioca ou inhame)?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca
- 6 () Nunca (pule para Q25)

Q17. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer salada de alface e tomate ou salada de qualquer outra verdura ou legume CRU?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q19)
- 6 () Nunca (pule para Q19)

Q18. Num dia comum, o(a) Sr.(a) come este tipo de salada:

- 1 () No almoço (1 vez ao dia)
- 2 () No jantar
- 3 () No almoço e no jantar (2 vezes ao dia)

Q19. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer verdura ou legume COZIDO com a comida ou na sopa, como por exemplo, couve, cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha, sem contar batata, mandioca ou inhame?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q25)
- 6 () Nunca (pule para Q25)

Q20. Num dia comum, o(a) Sr.(a) come verdura ou legume cozido:

- 1 () No almoço (1 vez ao dia)
- 2 () No jantar ou
- 3 () No almoço e no jantar (2 vezes ao dia)

Q25. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma tomar suco de frutas natural?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q27)
- 6 () Nunca (pule para Q27)

Q26. Num dia comum, quantos copos o(a) Sr.(a) toma de suco de frutas natural?

- 1 () 1
- 2 () 2
- 3 () 3 ou mais

Q27. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma comer frutas?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Quase nunca (pule para Q29)
- 6 () Nunca (pule para Q29)

Q28. Num dia comum, quantas vezes o(a) Sr.(a) come frutas?

- 1 () 1 vez no dia
- 2 () 2 vezes no dia
- 3 () 3 ou mais vezes no dia

Q29. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma tomar refrigerante ou suco artificial?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
2 () 3 a 4 dias por semana
3 () 5 a 6 dias por semana
4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
5 () Quase nunca (pule para R301)
6 () Nunca (pule para R301)

Q30. Que tipo?

- 1 () Normal
2 () Diet/light/zero
3 () Ambos

Q31. Quantos copos/latinhas costuma tomar por dia?

- 1 1 2 2 3 3 4 4 5 5 6 6 ou + 777 Não sabe

Agora vou listar alguns alimentos e gostaria que o Sr.(a) me dissesse se comeu algum deles ontem (desde quando acordou até quando foi dormir)

R301. Vou começar com alimentos naturais ou básicos.

a. Alface, couve, brócolis, agrião ou espinafre

1 Sim 2 Não

b. Abóbora, cenoura, batata-doce ou quiabo/caruru

1 Sim 2 Não

c. Mamão, manga, melão amarelo ou pequi

1 Sim 2 Não

d. Tomate, pepino, abobrinha, berinjela, chuchu ou beterraba

1 Sim 2 Não

e. Laranja, banana, maçã ou abacaxi

1 Sim 2 Não

f. Arroz, macarrão, polenta, cuscuz ou milho verde

1 Sim 2 Não

g. Feijão, ervilha, lentilha ou grão de bico

1 Sim 2 Não

h. Batata comum, mandioca, cará ou inhame

1 Sim 2 Não

i. Carne de boi, porco, frango ou peixe

1 Sim 2 Não

j. Ovo frito, cozido ou mexido

1 Sim 2 Não

k. Leite

1 Sim 2 Não

l. Amendoim, castanha-de-caju ou castanha-do-Brasil/Pará

1 Sim 2 Não

R302. Agora vou relacionar alimentos ou produtos industrializados.

a. Refrigerante

1 Sim 2 Não

b. Suco de fruta em caixa, caixinha ou lata

1 Sim 2 Não

c. Refresco em pó

1 Sim 2 Não

d. Bebida achocolatada

1 Sim 2 Não

e. Iogurte com sabor

1 Sim 2 Não

f. Salgadinho de pacote (ou *chips*) ou biscoito/bolacha salgado

1 Sim 2 Não

g. Biscoito/bolacha doce, biscoito recheado ou bolinho de pacote

1 Sim 2 Não

h. Chocolate, sorvete, gelatina, *flan* ou outra sobremesa industrializada

1 Sim 2 Não

i. Salsicha, linguiça, mortadela ou presunto

1 Sim 2 Não

j. Pão de forma, de cachorro-quente ou de hambúrguer

1 Sim 2 Não

k. Maionese, ketchup ou mostarda

1 Sim 2 Não

l. Margarina

1 Sim 2 Não

m. Macarrão instantâneo (como miojo), sopa de pacote, lasanha congelada ou outro prato pronto comprado congelado

1 Sim 2 Não

Agora, sobre o consumo de bebidas alcoólicas

Q35. O(a) Sr(a) costuma consumir bebida alcoólica? <LER OPÇÕES>

1 Sim 2 não (pule para Q42) 3 Nunca (pule para Q42)

888 Não quis informar (pule para Q42)

Q36. Com que frequência (a) Sr.(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?

- 1 () 1 a 2 dias por semana
- 2 () 3 a 4 dias por semana
- 3 () 5 a 6 dias por semana
- 4 () Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)
- 5 () Menos de 1 dia por semana
- 6 () Menos de 1 dia por mês (pule para Q40b)

Q37. Nos últimos 30 dias, o Sr. chegou a consumir cinco ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (Cinco doses de bebida alcoólica seriam cinco latas de cerveja, cinco taças de vinho ou cinco doses de cachaça, uísque ou qualquer outra bebida alcoólica destilada) – Só para homens)

- 1 Sim (pule para Q39) 2 Não (pula para R128a)

Q38. Nos últimos 30 dias, a Sra. chegou a consumir quatro ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (Quatro doses de bebida alcoólica seriam quatro latas de cerveja, quatro taças de vinho ou quatro doses de cachaça, uísque ou qualquer outra bebida alcoólica destilada) – Só para mulheres

- 1 Sim 2 não (pule para Q40b)

Q40. Nesse dia (ou em algum destes dias), o(a) Sr.(a) dirigiu logo depois de beber?
(Apenas para quem dirige – R128a=1 & Q36 <6)

- 1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

Q40b. Independentemente da quantidade, o(a) Sr.(a) costuma dirigir depois de consumir bebida alcoólica? (Apenas para quem dirige – R128a=1)

- 1 () Sempre
- 2 () Algumas vezes
- 3 () Quase nunca
- 4 () Nunca
- 888 Não quis informar

Nas próximas questões, vamos perguntar sobre suas atividades físicas do dia a dia

Q42. Nos últimos três meses, o(a) Sr.(a) praticou algum tipo de atividade física?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q47) (não vale fisioterapia)

Q43a. Qual o tipo principal de atividade física que o(a) Sr.(a) praticou?

NO CASO DE MULTIPLAS ATIVIDADES CONFIRMAR QUAL A MODALIDADE PRINCIPAL

- 1 Caminhada (**não vale deslocamento para trabalho**)
- 2 Caminhada em esteira
- 3 Corrida (corrida ao ar livre/rua)

- 4 Corrida em esteira
- 5 Musculação
- 6 Ginástica aeróbica (*spinning, step, jump*, funcional)
- 7 Hidroginástica
- 8 Ginástica em geral (alongamento, pilates, ioga)
- 9 Natação
- 10 Artes marciais e luta (jiu-jitsu, caratê, judô, boxe, *muay thai*, capoeira)
- 11 Bicicleta (inclui ergométrica)
- 12 Futebol/futsal
- 13 Basquetebol
- 14 Voleibol/futevôlei
- 15 Tênis
- 16 Dança (balé, dança de salão, dança do ventre)
- 17 Outros _____

Q44. O(a) Sr.(a) pratica essa atividade pelo menos uma vez por semana?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q47)

Q45. Quantos dias por semana o(a) Sr.(a) costuma praticar atividade física?

- 1 1 a 2 dias por semana
- 2 3 a 4 dias por semana
- 3 5 a 6 dias por semana
- 4 Todos os dias (**inclusive sábado e domingo**)

Q46. No dia que o(a) Sr.(a) pratica atividade física, quanto tempo dura esta atividade?

- 1 Menos de 10 minutos
- 2 Entre 10 e 19 minutos
- 3 Entre 20 e 29 minutos
- 4 Entre 30 e 39 minutos
- 5 Entre 40 e 49 minutos
- 6 Entre 50 e 59 minutos
- 7 60 minutos ou mais

Q47. Nos últimos três meses, o(a) Sr.(a) trabalhou?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q52)

Q48. No seu trabalho, o(a) Sr.(a) anda bastante a pé?

- 1 Sim 2 Não 777 Não sabe

Q49. No seu trabalho, o(a) Sr.(a) carrega peso ou faz outra atividade pesada?

- 1 Sim 2 Não (pule para Q50) 777 Não sabe (pule para Q50)

R147. Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr.(a) faz essas atividades no seu trabalho?

Número de dias ____ 555 Menos de 1 vez por semana 888 Não quis responder

R148. Quando realiza essas atividades, quanto tempo costuma durar?

HH:MM _____

Q50. Para ir ou voltar ao seu trabalho, faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

1 Sim, todo o trajeto 2 Sim, parte do trajeto 3 Não (pule para Q52)

Q51. Quanto tempo o(a) Sr.(a) gasta para ir e voltar neste trajeto (a pé ou de bicicleta)?

- 1 Menos de 10 minutos
- 2 Entre 10 e 19 minutos
- 3 Entre 20 e 29 minutos
- 4 Entre 30 e 39 minutos
- 5 Entre 40 e 49 minutos
- 6 Entre 50 e 59 minutos
- 7 60 minutos ou mais

Q52. Atualmente, o(a) Sr.(a) está frequentando algum curso/escola ou leva alguém em algum curso/escola?

1 Sim 2 Não (pule para Q55) 888 Não quis informar (pule para Q55)

Q53. Para ir ou voltar a este curso ou escola, faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

1 Sim, todo o trajeto 2 Sim, parte do trajeto 3 Não (pule para Q55)

Q54. Quanto tempo o(a) Sr.(a) gasta para ir e voltar neste trajeto (a pé ou de bicicleta)?

- 1 Menos de 10 minutos
- 2 Entre 10 e 19 minutos
- 3 Entre 20 e 29 minutos
- 4 Entre 30 e 39 minutos
- 5 Entre 40 e 49 minutos
- 6 Entre 50 e 59 minutos
- 7 60 minutos ou mais

Q55. Quem costuma fazer a faxina da sua casa?

- 1 Eu, sozinho(a) (pule para R149) 2 Eu, com outra pessoa
- 3 Outra pessoa (pule para Q59a)

Q56. A parte mais pesada da faxina fica com:

1 () O(a) Sr.(a) ou 2 () Outra pessoa (pule para Q59a) 3 Ambos

R149. Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr.(a) realiza faxina da sua casa?

Número de dias ____ 555 Menos de 1 vez por semana 888 Não quis responder

R150. E quanto tempo costuma durar a faxina?

HH:MM _____

Q59a. Em média, quantas horas por dia o(a) Sr.(a) costuma ficar assistindo à televisão?

- 1 () Menos de 1 hora
- 2 () Entre 1 e 2 horas
- 3 () Entre 2 e 3 horas
- 4 () Entre 3 e 4 horas
- 5 () Entre 4 e 5 horas
- 6 () Entre 5 e 6 horas
- 7 () Mais de 6 horas
- 8 Não assiste à televisão

Q59b. No seu TEMPO LIVRE, o Sr.(a) costuma usar computador, tablet ou celular para participar de redes sociais do tipo Facebook, para ver filmes ou para se distrair com jogos?

1 Sim 2 Não (pule para Q60) 777 Não sabe (pule para Q60)

Q59c. Em média, quantas horas do seu tempo livre (excluindo o trabalho), esse uso do computador, tablet ou celular ocupa por dia?

- 1 () Menos de 1 hora
- 2 () Entre 1 e 2 horas 3 () Entre 2 e 3 horas
- 4 () Entre 3 e 4 horas
- 5 () Entre 4 e 5 horas
- 6 () Entre 5 e 6 horas
- 7 () Mais de 6 horas

Nas próximas questões, vamos perguntar sobre o hábito de fumar

Q60. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma?

- 1 () Sim, diariamente (ir para Q61)
- 2 () Sim, mas não diariamente (pule para Q64)
- 3 () Não (pule para Q64)

Q61. Quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma por dia? _____ cigarro(s) por dia

Q64. No passado, o(a) Sr.(a) já fumou?

- 1 () Sim, diariamente
- 2 () Sim, mas não diariamente
- 3 () Não

(Vá para R401 se mora sozinho(a) e não trabalha)

(Vá para Q68 se mora sozinho(a) e trabalha)

Q67. Alguma das pessoas que moram com o(a) Sr.(a) costuma fumar dentro de casa?

1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

Q68. Algum colega do trabalho costuma fumar no mesmo ambiente onde o(a) Sr.(a) trabalha? (só para Q47=1)

1 Sim 2 Não 888 Não quis informar (pule para R401 se Q60 = 1 ou Q60 = 2; SE Q60 = 3, vá para R403)

R157. Se sim, o(a) Sr.(a) trabalha em local fechado?

1 Sim 2 Não 888 Não quis informar

R401. A última vez em que o(a) Sr.(a) comprou cigarros para uso próprio, quantos cigarros comprou? (Entrevistador: registre a quantidade e, quando necessário, registre os detalhes da unidade) (Responder se Q60 = 1 ou Q60 = 2)

Unid.	Qtd.	Detalhes
a. Cigarros	__ __	
b. Maços (ou carteira)	__ __	__ __ (Quantos cigarros havia em cada maço)
c. Pacotes	__ __	__ __ (Quantos maços havia em cada pacote) & __ __ (Quantos cigarros havia em cada maço)
Não compro cigarros para uso próprio (pule para R403)		

R402. No total, quanto o(a) Sr.(a) pagou por essa compra?

R\$|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

R404. Qual marca de cigarros comprou?

|_|_|_| (inserir código da marca, tal como registrada na Anvisa)

R403. O(a) Sr.(a) usa aparelhos eletrônicos com nicotina líquida ou folha de tabaco picado (cigarro eletrônico, narguilé eletrônico, cigarro aquecido ou outro dispositivo eletrônico) para fumar ou vaporizar? (Não considere o uso de maconha) <LER OPÇÕES>

- 1 () Sim, diariamente
- 2 () Sim, menos do que diariamente
- 3 () Não, mas já usei no passado
- 4 () Nunca usei

Agora gostaríamos de saber sobre seu estado de saúde.

Q74. O(a) Sr.(a) classificaria seu estado de saúde como:

- 1 () Muito bom
- 2 () Bom
- 3 () Regular
- 4 () Ruim
- 5 () Muito ruim
- 777 Não sabe
- 888 Não quis informar

Q75. Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem pressão alta?

- 1 Sim
- 2 Não (pule para Q76)
- 777 Não lembra (pule para Q76)

R 203. Algum MÉDICO já lhe receitou algum medicamento para pressão alta?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não lembra

R129. Atualmente, o(a) Sr.(a) está tomando algum medicamento para controlar a pressão alta?

- 1 Sim
- 2 Não (pule para Q76)
- 777 Não sabe (pule para Q76)
- 888 Não quis responder (pule para Q76)

Q76. Algum médico já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem diabetes?

- 1 Sim
 - 2 Não (pule para Q79)
 - 777 Não lembra (pule para Q79)
- (se Q7=1, homem vá para Q88)

R 204. Algum médico já lhe receitou algum medicamento para diabetes?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não lembra

R133a. Atualmente, o(a) Sr.(a) está tomando algum comprimido para controlar o diabetes?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não sabe
- 888 Não quis responder

R133b. Atualmente, o(a) Sr.(a) está usando insulina para controlar o diabetes?

- 1 Sim
- 2 Não
- 777 Não sabe
- 888 Não quis responder

R205. Algum MÉDICO já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem depressão?

- 1 Sim 2 Não (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
3 Não lembra (se Q7=1 – homem, vá para QR501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)

R206. Algum MÉDICO já lhe receitou algum medicamento para depressão?

- 1 Sim 2 Não (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
3 Não lembra (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)

R207. Atualmente, o(a) Sr.(a) está tomando algum medicamento para controlar a depressão?

- 1 Sim 2 Não (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
3 Não lembra (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)
4 Não quis responder (se Q7=1 – homem, vá para R501; se Q7=2 – mulher, vá para Q79a)

Q79a. A Sra. já fez alguma vez exame de Papanicolau, exame preventivo de câncer de colo do útero? (apenas para sexo feminino – Q7=2)

- 1 Sim 2 Não (pule para Q81) 777 Não sabe (pule para Q81)

Q80. Quanto tempo faz que a Sra. fez exame de Papanicolau?

- 1 Menos de 1 ano
2 Entre 1 e 2 anos
3 Entre 2 e 3 anos
4 Entre 3 e 5 anos
5 5 anos ou mais
777 Não lembra

Q81. A Sra. já fez alguma vez mamografia, raio X das mamas? (apenas para sexo feminino – Q7=2)

- 1 Sim 2 Não (pule para Q88) 777 Não sabe (pule para Q88)

Q82. Quanto tempo faz que a Sra. fez mamografia?

- 1 menos de 1 ano
2 entre 1 e 2 anos
3 entre 2 e 3 anos
4 entre 3 e 5 anos
5 5 ou mais anos
777 Não lembra

R501. O(a) Sr.(a) teve covid-19, confirmada por teste laboratorial ou diagnóstico médico?

- 1 Sim 2 Não (pule para R503)

R502. Preciou de internação hospitalar durante o tratamento?

- 1 Sim 2 Não

R503. O(a) Sr.(a) já foi vacinado contra a covid-19?

- 1 Sim 2 Não (pule para R506)

R504. O(a) Sr.(a) já tomou quantas doses da vacina?

- 1 () 1 dose
2 () 2 doses
3 () 3 doses

R505. O(a) Sr.(a) tomou qual vacina?

- 1 () Coronavac / Butantã / Sinovac
2 () Astrazeneca / Oxford / Fiocruz
3 () Pfizer / BioNTech
4 () Jansen / Johnson&Johnson
5 () Outra _____
777 não sabe
888 não quis informar

R506. Qual a principal razão?

- 1 () Grupo populacional ainda não foi chamado
2 () Falta de tempo ou de condição de deslocamento
3 () Preocupação quanto às reações/ efeitos adversos
4 () Não teve interesse
5 () Outros _____
888 não quis informar

Q88. O(a) Sr.(a) tem plano de saúde ou convênio médico?

- 1 () Sim, apenas um
2 () Sim, mais de um
3 () Não
888 Não quis informar

Agora estamos chegando no final do questionário.

Q69. A sua cor ou raça é:

- 1 () Branca
2 () Preta
3 () Amarela
4 () Parda
5 () Indígena
777 Não sabe
888 Não quis informar

CIVIL. Qual seu estado conjugal atual?

- 1 () Solteiro
- 2 () Casado legalmente
- 3 () Têm união estável há mais de seis meses
- 4 () Viúvo
- 5 () Separado ou divorciado
- 888 Não quis informar

Q70. Além deste número de telefone, tem outro número de telefone fixo em sua casa? (não vale extensão)

- 1 Sim
- 2 Não (pule para Q74)

Q71. Se sim: Quantos no total? ____ números ou linhas telefônicas

(Se não dirige - R128a ≠ 1, agradeça e encerre)

R135. Nos últimos 12 meses, o Sr.(a) foi multado(a) por dirigir com excesso de velocidade na via? (Apenas para quem dirige - R128a = 1)

- 1 () Sim
- 2 () Não (agradeça e encerre)
- 777 Não lembra (agradeça e encerre)
- 888 Não quis responder (agradeça e encerre)

R178. Nos últimos 30 dias, o(a) Sr.(a) fez uso de celular (ligações, mensagens de texto etc.) durante a condução de veículo? (Apenas para quem dirige - R128a = 1)

- 1 () Sim
- 2 () Não
- 777 Não lembra
- 888 Não quis responder

PARA TODOS – PÁGINA FINAL DE ENCERRAMENTO

Sr.(a) **XX** Agradecemos pela sua colaboração. Se tivermos alguma dúvida voltaremos a lhe telefonar. Se não anotou o telefone no início da entrevista, gostaria de anotar o número de telefone do Disque-Saúde?

Se sim: O número é **136**.

Observações (entrevistador):

Nota: mencionar para o entrevistado as alternativas de resposta apenas quando elas se iniciarem por parênteses.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. **Clique aqui** e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsm.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal